

Fique por dentro de tudo o que acontece em **São Sebastião** e que saíram na mídia

Notícias dos dias 18 a 20 de agosto de 2023

G1

São Sebastião

- [Seis meses após tragédia de São Sebastião, voluntários recordam ações e se emocionam ao lembrar histórias de vítimas](#)
- [Justiça Federal acata pedido de São Sebastião e determina que R\\$ 1 bilhão em royalties de petróleo seja transferido para a cidade](#)
- [Caraguatatuba e São Sebastião registram novos casos de gripe aviária; Litoral Norte de SP chega a seis confirmações](#)

Folha do ABC

São Sebastião

- [Estado entrega 160 apartamentos para famílias atingidas pelas chuvas em São Sebastião](#)

Governo SP

São Sebastião

- [Governo de SP ergue 10 prédios com 160 apartamentos em São Sebastião](#)

Jovem Pan

São Sebastião

- [Governo de SP entrega 10 prédios para famílias vítimas das chuvas em São Sebastião](#)

Folha de São Paulo

São Sebastião

- [Como são os prédios que governo Tarcísio vai entregar para atingidos no litoral de SP](#)
- [Sob incerteza, moradores resistem em encosta 6 meses após tragédia de São Sebastião](#)

Band Vale

São Sebastião

- [Defesa Civil emite alerta de chuva e ventos de até 80 km/h na região](#)
- [São Sebastião confirma segundo caso de gripe aviária](#)

SPRio+

São Sebastião

- [São Sebastião confirma segundo caso de gripe aviária](#)

Expressão Caiçara

São Sebastião

- [Câmara de São Sebastião e Fatec firmam parceria para preservar as atas eletrônicas de sessões](#)
- [Hospital de Clínicas de São Sebastião promove campanha de doação de sangue](#)

Litoral em Pauta

São Sebastião

- [Oficina Cultural de Boiçucanga recebe workshop de fotografia para mulheres criativas](#)

012 News

São Sebastião

- [São Sebastião confirma segundo caso de gripe aviária](#)

O Vale

São Sebastião

- [Moradores resistem em encosta 6 meses após tragédia de São Sebastião](#)
- [Como são os prédios do governo de SP aos atingidos pela chuva em São Sebastião](#)

A Cidade Ubatuba

São Sebastião

- [Hospital de Clínicas de São Sebastião promove campanha de doação de sangue na próxima quinta-feira](#)

Meon

São Sebastião

- [Cia Docas de São Sebastião abre processo seletivo](#)
- [São Sebastião vai receber quase R\\$ 1 bilhão em royalties do petróleo](#)
- [Litoral ganha 160 apartamentos para famílias afetadas pelas chuvas](#)

IG

São Sebastião

- [Justiça Federal autoriza liberação do pagamento de R\\$ 1 bi de royalties para São Sebastião](#)

Nova Imprensa

São Sebastião

- [Justiça Federal autoriza liberação do pagamento de R\\$ 1 bi de royalties para São Sebastião](#)

SuzanoTV

São Sebastião

- [Seis meses após tragédia de São Sebastião, voluntários recordam ações e se emocionam ao lembrar histórias de vítimas](#)

Repórter Online Litoral

São Sebastião

- [Litoral Norte Ganha 10 Prédios Com 160 Apartamentos Para Famílias Afetadas Pelas Chuvas](#)

Jornal do Litoral

São Sebastião

- [Sebastianense de Surf começa neste sábado \(19\) em Maresias](#)
- [São Sebastião confirma segundo caso de gripe aviária](#)
- [Justiça Federal determina que R\\$ 1 bilhão de royalties sejam transferidos para São Sebastião](#)

Costa Norte

São Sebastião

- [Juiz acata pedido e libera cerca de R\\$ 1 bilhão em royalties de petróleo a São Sebastião](#)
- [São Sebastião estende estado de calamidade pública causado pelas chuvas de fevereiro](#)

Tamoios News

São Sebastião

- [EDP abre inscrições para projetos culturais, esportivos e socioambientais, com investimento de até R\\$ 11 milhões](#)
- [Fiscalização usa equipamento de vídeo inspeção para detectar lançamento irregular na rede coletora de esgoto](#)
- [São Sebastião confirma segundo caso de gripe aviária](#)
- [São Sebastião segue em Estado de Emergência em função do término do decreto de Calamidade Pública](#)
- [Rachadura no morro próximo ao bairro de Toque Toque Pequeno preocupa moradores](#)
- [Criminoso atira em Policiais Militares em São Sebastião](#)

Radar Litoral

São Sebastião

- [Câmara e Fatec firmam parceria para preservar atas eletrônicas gravadas desde a década de 90](#)

- [Justiça Federal libera R\\$ 1 bilhão em royalties de petróleo que estavam depositados em juízo para São Sebastião](#)
- [Hospital de Clínicas de São Sebastião promove campanha de doação de sangue na próxima quinta-feira](#)
- [São Sebastião confirma segundo caso de gripe aviária](#)
- [Paróquia Santa Rosa celebra padroeira com tríduo, missa solene e procissão na Costa Norte; festa social será em setembro](#)
- [Operação da PM apreende 6kg de maconha em São Sebastião; homem armado é morto em troca de tiros com policiais](#)

Litoral Norte Web

São Sebastião

- [São Sebastião confirma segundo caso de gripe aviária](#)
- [São Sebastião leva plantão de atendimento para moradores de áreas de risco de Toque-Toque Pequeno](#)

Diário Caiçara

São Sebastião

- [Homem dispara contra a Polícia e é preso com arma, munições, dinheiro e drogas em São Sebastião.](#)
- [São Sebastião confirma segundo caso de gripe aviária.](#)
- [Justiça Federal acata pedido de São Sebastião e determina que R\\$ 1 bilhão em royalties de petróleo seja transferido para a cidade.](#)
- [São Sebastião registra 161 notificações e 57 multas por muros, calçadas e capina irregulares em dois meses.](#)

Fala São Sebastião

São Sebastião

- [Operação tapa-buracos é realizada no bairro Topolândia e região](#)

- [Prefeitura de São Sebastião inicia aulas do curso gratuito de patchwork](#)
- [Procon São Sebastião promove palestra para orientar fornecedores](#)
- [3ª Jornada Participativa da IlhaMuseu promove diálogo sobre patrimônio cultural e natural em São Sebastião](#)
- [Prefeitura de São Sebastião leva plantão de atendimento para moradores de áreas de risco de Toque-Toque Pequeno](#)
- [São Sebastião confirma segundo caso de gripe aviária](#)

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1

Seis meses após tragédia de São Sebastião, voluntários recordam ações e se emocionam ao lembrar histórias de vítimas



Mesmo passados seis meses, a tragédia de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, continua deixando cicatrizes em que foi vítima do maior registro de chuva em um período de 24 horas na história do Brasil.

Além disso, os dias seguintes à catástrofe deixaram lembranças eternas também para quem participou dos trabalhos de resgate e de voluntariado. Diversas pessoas se uniram para atender à demanda gigante que existia naquele momento.

Mesmo passados seis meses, a tragédia de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, continua deixando cicatrizes em que foi vítima do maior registro de chuva em um período de 24 horas na história do Brasil.

Além disso, os dias seguintes à catástrofe deixaram lembranças eternas também para quem participou dos trabalhos de resgate e de voluntariado. Diversas pessoas se uniram para atender à demanda gigante que existia naquele momento.

Ela também foi vítima do temporal, já que mora no bairro Vila Sahy, epicentro da catástrofe, mas teve principalmente uma atuação como voluntária no episódio.

Depois de precisar deixar a casa onde mora durante a madrugada do dia 19 de fevereiro, por conta dos riscos de deslizamento de terra, a Cátia tentou acordar os vizinhos para que todos também deixassem o local o quanto antes.

“Eu estava fazendo um churrasco com a minha família quando começou a chover. A chuva ficou mais forte e aí paramos o churrasco e fomos dormir. Me lembro de acordar com gritos de socorro e, mesmo sem entender direito o que estava acontecendo, levantei e comecei a acordar os vizinhos”, conta.

Em seguida, a faxineira foi às pressas em direção ao instituto, localizado na mesma região, para se proteger. Chegando lá, no entanto, ela notou que a situação já era muito grave e inúmeras pessoas precisavam de ajuda urgente.

Dali em diante, ela passou 12 dias seguidos no Verdescola prestando assistência às vítimas. “Não tive mais coragem de subir o morro e precisava ficar ali para ajudar. Eu nem sabia se minha casa tinha sido destruída, porque não voltei mais para lá”, se recorda.

A solidariedade de Cátia naquele momento foi essencial para que a cidade ganhasse um perfil de voluntário para uma função que tinha muita demanda, mas que ninguém queria assumir: cuidar do setor funerário, local em que ficaram as pessoas que morreram soterradas.

Ela se lembra do momento em que decidiu ajudar no cuidado com os corpos, mesmo sem nunca ter tido nenhuma experiência nesse sentido.

“Vi uma mãe dando banho em um bebê e ofereci ajuda. Perguntei se precisava de algo e ela me respondeu que ele estava morto. Disse que estava apenas tirando a terra do corpo. Foi um choque para mim.”

“Em seguida achei um cobertor enrolado em um canto da sala e, quando abri para ver o que era, encontrei o corpo de uma criança de quatro anos. Ali acabou meu mundo. Senti a necessidade de dar um carinho e abrigo melhor para eles (pessoas que morreram)”, conta.

A partir de então, a faxineira ficou responsável pelo setor que recebia os corpos, os limpava e separava para que as famílias fizessem o reconhecimento, antes do sepultamento.

Cátia conta que tudo foi muito marcante, até porque nunca tinha tido contato com isso na vida. Algumas situações, inclusive, vão ficar marcadas para sempre na vida dela.

“Eu fiquei muito tocada quando chegaram os corpos dos meus vizinhos. Era um pai e dois filhos... eles estavam agarrados. Eu não acreditei quando vi aquilo porque os conhecia.”

Apesar da dor e do sofrimento estarem presentes a todo momento durante os dias em que trabalhou como voluntária da tragédia, a moradora de São Sebastião não tem dúvidas em dizer que o auxílio prestado vale a pena.

“Eu me orgulho muito. Lembro de ver cada rostinho e sentir um alívio em saber que teriam o direito de serem velados e enterrados. Foi tudo muito triste, mas fico feliz em ter dado um conforto às famílias que viveram esse pesadelo”, conclui.

Gabriel Paulo

Outro morador da Vila Sahy que atuou como voluntário durante a tragédia é o cabelereiro e corretor de imóveis Gabriel Paulo, que estava se arrumando para sair para aproveitar o carnaval de noite, quando a chuva se intensificou.

Às 22h já havia enchentes na região e os primeiros deslizamentos aconteceram por volta das 2h40. A casa em que ele mora não chegou a ser afetada, mas diversos vizinhos do bairro perderam o lar nos desmoronamentos.

Foi aí que o Gabriel deu início a uma intensa sequência de 40 dias de ajuda ao próximo. A primeira ação foi acordar os moradores e ajudá-los a levantar móveis que eram arrastados pela chuva.

Nesse momento, no entanto, ele ainda não tinha noção do tamanho da destruição. “Ouvi barulhos muito altos que achei que eram trovão, mas na verdade era o morro descendo”, lembra.

Logo em seguida começaram a chegar as primeiras informações de pessoas muito feridas vítimas fatais, o que foi chocante para ele e para o grupo que tentava ajudar no que for preciso.

“Fizemos uma trincheira de fuga para atravessar quem estava machucado e corpos, que vinham enrolados em lençóis, em caixas d’água. Era um cenário de guerra, foi assustador. Era muita gente sofrendo, desesperada, pedindo ajuda. Lembro de ter atravessado uma criança na enchente e até hoje, quando me vê, ela me para, me dá um abraço e me agradece”.

Nos dias seguintes, o Gabriel ficou em uma escola que virou abrigo para as vítimas e onde ele fez todo tipo de trabalho voluntário.

A primeira missão no local foi organizar a equipe que estava à disposição de ajudar para atender melhor os desabrigados.

Escola Henrique Tavares De Jesus, em São Sebastião, virou abrigo após a tragédia e foi onde o morador Gabriel Paulo atuou como voluntário — Foto: Reprodução/Google Street View

Escola Henrique Tavares De Jesus, em São Sebastião, virou abrigo após a tragédia e foi onde o morador Gabriel Paulo atuou como voluntário — Foto: Reprodução/Google Street View

“Tinha muito voluntário, mas estava muito bagunçado. Tinha gente que era de fora e estava passando o carnaval na cidade, mas ficou presa e decidiu ajudar. Então separamos as equipes, mas fazíamos várias funções, desde atendimento médico até auxílio no reconhecimento de corpos.”

Os 40 dias de ajuda foram intensos e muito cansativos, segundo o corretor, que só parou para dormir no quarto dias após a tragédia. Nos dias mais exaustivos, o que o motivava e dava força para continuar empenhado era poder contar com a ajuda de outros voluntários.

“Eu só dei conta porque cruzei com pessoas incríveis que me deram suporte e estrutura para tudo continuar funcionando. Conheci uma estudante de psicologia que sempre me ajudava a entrar em contato com as famílias para chamar para o reconhecimento. Tinha também uma mulher que pegou quatro barcos para vir de Ilhabela fazer recreação para as crianças abrigadas”, lembrou.

Às 22h já havia enchentes na região e os primeiros deslizamentos aconteceram por volta das 2h40. A casa em que ele mora não chegou a ser afetada, mas diversos vizinhos do bairro perderam o lar nos desmoronamentos.

Foi aí que o Gabriel deu início a uma intensa sequência de 40 dias de ajuda ao próximo. A primeira ação foi acordar os moradores e ajudá-los a levantar móveis que eram arrastados pela chuva.

Nesse momento, no entanto, ele ainda não tinha noção do tamanho da destruição. “Ouvi barulhos muito altos que achei que eram trovão, mas na verdade era o morro descendo”, lembra.

Logo em seguida começaram a chegar as primeiras informações de pessoas muito feridas vítimas fatais, o que foi chocante para ele e para o grupo que tentava ajudar no que for preciso.

“Fizemos uma trincheira de fuga para atravessar quem estava machucado e corpos, que vinham enrolados em lençóis, em caixas d’água. Era um cenário de guerra, foi assustador. Era muita gente sofrendo, desesperada, pedindo ajuda. Lembro de ter atravessado uma criança na enchente e até hoje, quando me vê, ela me para, me dá um abraço e me agradece”.

Nos dias seguintes, o Gabriel ficou em uma escola que virou abrigo para as vítimas e onde ele fez todo tipo de trabalho voluntário.

A primeira missão no local foi organizar a equipe que estava à disposição de ajudar para atender melhor os desabrigados.

Escola Henrique Tavares De Jesus, em São Sebastião, virou abrigo após a tragédia e foi onde o morador Gabriel Paulo atuou como voluntário — Foto: Reprodução/Google Street View

Escola Henrique Tavares De Jesus, em São Sebastião, virou abrigo após a tragédia e foi onde o morador Gabriel Paulo atuou como voluntário — Foto: Reprodução/Google Street View

“Tinha muito voluntário, mas estava muito bagunçado. Tinha gente que era de fora e estava passando o carnaval na cidade, mas ficou presa e decidiu ajudar. Então separamos as equipes, mas fazíamos várias funções, desde atendimento médico até auxílio no reconhecimento de corpos.”

Os 40 dias de ajuda foram intensos e muito cansativos, segundo o corretor, que só parou para dormir no quarto dias após a tragédia. Nos dias mais exaustivos, o que o motivava e dava força para continuar empenhado era poder contar com a ajuda de outros voluntários.

“Eu só dei conta porque cruzei com pessoas incríveis que me deram suporte e estrutura para tudo continuar funcionando. Conheci uma estudante de psicologia que sempre me ajudava a entrar em contato com as famílias para chamar para o reconhecimento. Tinha também uma mulher que pegou quatro barcos para vir de Ilhabela fazer recreação para as crianças abrigadas”, lembrou.

Como o jovem não tinha voltado até a manhã de domingo, e não havia como se comunicar por conta da queda de sinal, os pais decidiram sair de casa para procurá-lo.

Ao passar pela Vila Sahy, no entanto, o casal se deparou com a destruição total e, chocado com a situação, decidiu parar para ajudar. Neste momento, muitos corpos já haviam sido encontrados.

Como era carnaval, a pousada tinha um grande estoque de água, que logo foi levado às vítimas.

“Levei água e mantimentos para as pessoas lá, pois tudo já estava em falta. Além disso, a minha mulher e minha sobrinha são enfermeiras e voltaram comigo para atender os feridos”, diz Graciano.

Depois de prestar os primeiros socorros, o empresário percebeu a quantidade de pessoas que perderam casa e teve a ideia de usar a pousada para abrigá-las.

“Coloquei a pousada à disposição e lá ficaram cerca de 40 vítimas, por mais de 60 dias. Servimos refeições todos os dias e ajudamos as pessoas no que pudemos”, contou.

“Queria ter abrigado mais gente, mas não tínhamos mais espaço. Lembro que o que me tocou muito foi uma família com uma criança especial. Eles não tinham onde ficar e aí chamei para ficarem na minha casa mesmo, porque a pousada já estava lotada”, disse.

Desde então, a pousada não voltou mais a receber turistas. O Graciano explica que o local teve alguns problemas estruturais após servir de abrigo e, sem recurso durante todo esse período, não conseguiu reformar. Mesmo assim, tudo valeu a pena.

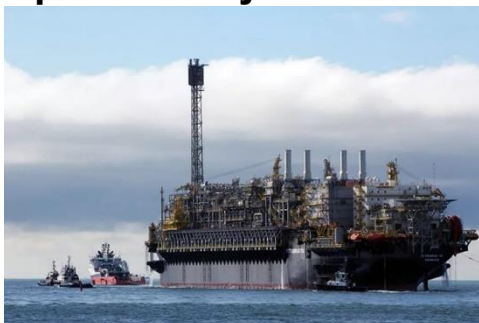
“Fizemos de coração. Ver o sorriso e o alívio das pessoas em ter onde ficar era gratificante. Era algo que amenizava toda dor daquele momento.”

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1

Justiça Federal acata pedido de São Sebastião e determina que R\$ 1 bilhão em royalties de petróleo seja transferido para a cidade



A Justiça Federal acatou nesta semana um pedido da Prefeitura de São Sebastião e determinou que os royalties de petróleo, disputados com a prefeitura de Ilhabela e que estavam sendo depositados em juízo, devem ser pagos para São Sebastião. Os valores somados chegam a quase R\$ 1 bilhão.

A decisão é desta quarta-feira (16). No documento, o juiz federal Carlos Alberto Antônio Junior, da 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), determina que a Caixa Econômica Federal proceda com a transferência dos valores para a conta do município, após uma ação movida pela prefeitura.

Em julho deste ano, uma decisão do Supremo Tribunal Federal solicitava que os valores continuassem sendo depositados em juízo, mesmo com uma decisão favorável da Justiça Federal em maio deste ano, que contemplava São Sebastião com o pagamento.

A decisão do STF ocorreu após recursos da prefeitura de Ilhabela, que além de não concordar com o pagamento dos royalties para São Sebastião, contestava a redistribuição feita pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), na qual São Sebastião passou a ter direito a uma fatia que antes pertencia a Ilhabela, impactando na arrecadação do arquipélago.

O STF solicitou que os valores fossem depositados em juízo, até que se resolvesse de quem era a competência de julgar quem tem direito aos royalties. No entanto, na decisão desta quarta-feira (16), o juiz federal destacou que, em março deste ano, o Juízo da 17ª Vara Federal no Distrito Federal já havia declarado que o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) tinha competência para julgar o caso.

Dessa forma, o juiz federal destacou que a decisão proferida em maio deste ano, contemplando São Sebastião com os royalties é válida e acatou o pedido para que os valores sejam transferidos imediatamente para o município, deixando de serem depositados em juízo.

No processo, a prefeitura de São Sebastião alegou que precisa dos recursos para ajudar na reconstrução da cidade, que foi devastada por um temporal histórico que deixou mais de 60 mortos e milhares de desabrigados no município litorâneo.

O que dizem as prefeituras

Por meio de nota, a Prefeitura de Ilhabela informou que já entrou com um novo recurso na Justiça, para tentar suspender a liberação do dinheiro para São Sebastião.

Já a prefeitura de São Sebastião informou que "sempre acreditou na Justiça e que os valores serão utilizados para a reconstrução da cidade, que ainda sofre com as consequências das chuvas de fevereiro".

Veja a nota da Prefeitura de Ilhabela na íntegra:

"Recebi a notícia com muita surpresa, pois um processo de execução "provisória", o Juiz manda levantar 1 bilhão de reais sem exigir que São Sebastião apresentasse um calção. Muito temerário! Nossos advogados já estão tomando as devidas providências para impedir esse levantamento. Acredito na justiça e tenho certeza que as instâncias superiores irão garantir o direito de Ilhabela".

Veja a nota da Prefeitura de São Sebastião na íntegra:

"A Prefeitura de São Sebastião sempre acreditou na justiça e ressalta que a decisão do juiz de Caraguatatuba, que determina à CEF que proceda à transferência dos valores para a conta da municipalidade, acatou o entendimento da 4ª Turma do TRF3 que já havia decidido, unanimemente, pela liberação dos valores depositados em juízo para São Sebastião. Vale ressaltar ainda que os valores libertados serão utilizados para a reconstrução de São Sebastião, que ainda sofre com as consequências das chuvas de fevereiro deste ano".

Disputa judicial

A discussão que se arrasta há pelo menos seis anos teve início com um pedido de São Sebastião à Agência Nacional de Petróleo (ANP) para redistribuição por royalties, o que impacta na arrecadação de Ilhabela.

Em 2020, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que analisa os municípios inseridos nas áreas dos campos de produção e é usado para o cálculo da partilha, emitiu nota técnica com uma revisão das áreas, reconhecendo que São Sebastião faz confrontação com campos de produção.

Com isso, São Sebastião passa a ter direito a uma fatia que antes pertencia a Ilhabela, que alega não ter sido ouvida no processo para redefinição da distribuição, que não houve falhas na divisão inicial e acionou a Justiça em 2020.

Desde então, os valores em disputa são depositados em juízo - somados chegam a quase R\$ 1 bilhão. No fim de 2022, a Justiça Federal determinou a liberação dos valores à São Sebastião, mas a decisão foi suspensa após recurso de Ilhabela.

Em maio de 2023, a Justiça Federal negou a apelação de Ilhabela contra São Sebastião, pela redistribuição dos royalties do petróleo depositados em juízo desde o início do processo, que chegam a quase R\$ 1 bilhão.

De acordo com a Justiça, com a decisão, os valores que estavam sendo depositados em juízo desde maio de 2021 devem ser liberados para a cidade de São Sebastião e segue valendo a nova partilha definida pela Agência Nacional de Petróleo (ANP).

O processo foi julgado pela 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), que acatou por unanimidade o recurso de São Sebastião no caso dos royalties referente aos campos de produção de óleo e gás.

Segundo a Justiça, o colegiado seguiu o voto da relatora, desembargadora federal Marli Ferreira. Ela destacou que a redistribuição das parcelas foi devidamente analisada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pela ANP e que não houve qualquer violação à ampla defesa de Ilhabela nos processos administrativos dos órgãos técnicos.

Já no dia 25 de julho, o Supremo Tribunal Federal decidiu que os royalties de petróleo devem continuar sendo depositados em juízo, até que se decidisse de quem é a competência de avaliar a redistribuição dos royalties.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1

Caraguatatuba e São Sebastião registram novos casos de gripe aviária; Litoral Norte de SP chega a seis confirmações



Caraguatatuba e São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, registraram nesta semana novos casos de gripe aviária em animais silvestres. Caraguatatuba teve o segundo caso de ave infectada confirmado nesta sexta-feira (18) pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, enquanto São Sebastião recebeu o segundo diagnóstico na quarta-feira (16).

De acordo com o Ministério da Agricultura e Pecuária, o caso de Caraguatatuba envolve uma ave da espécie trinta-réis-real, já o de São Sebastião é uma ave trinta-réis-de-bando.

Com as confirmações, a região chega a seis casos de aves infectadas com o vírus da influenza e que tiveram diagnóstico de gripe aviária validado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária.

Além dos dois novos casos, São Sebastião e Caraguatatuba já tinham um caso confirmado cada uma e Ubatuba possui dois casos registrado este ano.

A Prefeitura de São Sebastião enviou uma nota informando que recebeu o laudo confirmando a gripe aviária e que dessa vez a ave foi encontrada na Praia do Arrastão, no sábado (12) e resgatada pelo Instituto Argonauta. Na sequência, foi feita a coleta de exame no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), com a divulgação do resultado nesta semana.

A Prefeitura de Caraguatatuba ainda não se pronunciou sobre o novo caso de gripe aviária, mas emitiu um alerta também nesta semana, contando que uma ave migratória da espécie trinta-réis-real foi encontrada doente no bairro Martim de Sá, na última segunda-feira (15), sendo que o animal foi capturado pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e aguardava resultado da Secretaria Estadual de Defesa Agropecuária.

O que é a H5N1?

O H5N1 é um subtipo do vírus Influenza que atinge, predominantemente, as aves. É menos comum em mamíferos e em humanos.

A Influenza Aviária foi diagnosticada pela primeira vez em aves em 1878, na Itália. Mas o H5N1 só foi isolado por cientistas mais de 100 anos depois, em 1996, em gansos na província de Guangdong, no sul da China.

Os vírus Influenza são divididos entre os de Baixa Patogenicidade (LPAI, leve) e os de Alta Patogenicidade (HPAI, grave):

Baixa Patogenicidade: atinge as aves de forma mais branda e, muitas vezes, de forma assintomática. A taxa de mortalidade das aves, neste caso, é baixa;

Alta Patogenicidade: a doença se manifesta de forma mais grave, é disseminada rapidamente entre as aves e tem um alto índice de mortalidade entre os animais.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Folha do ABC

Estado entrega 160 apartamentos para famílias atingidas pelas chuvas em São Sebastião



Seis meses após desastre ocasionado pelas chuvas no Litoral Norte em fevereiro deste ano, o Governo de São Paulo já ergueu dez prédios com tecnologia sustentável no bairro Baleia Verde, em São Sebastião. As construções em Maresias também estão em fase avançada. Ao todo, mais de 700 moradias definitivas serão entregues entre outubro e dezembro. O investimento do Estado em novas habitações é de R\$ 210 milhões.

Enquanto as moradias são construídas, as famílias atingidas contam com residências provisórias da Vila de Passagem, em São Sebastião, e com apartamentos da CDHU, em Bertioga. Para ajudar a reconstruir a economia na região, o governo paulista disponibilizou R\$ 450 milhões em crédito para fortalecer o turismo e o empresariado que vive dessa atividade econômica.

"O Governo de São Paulo tem trabalhado sem parar nos últimos seis meses para reconstruir moradias e infraestrutura no Litoral Norte e garantir dignidade às famílias atingidas. Investimos em novas tecnologias para agilizar as entregas de casas e apartamentos, reduzindo o tempo de construção e garantindo a qualidade, a segurança e o conforto das edificações", destacou o governador Tarcísio de Freitas.

No total, o conjunto de ações soma mais de R\$ 800 milhões investidos na recuperação de toda a região atingida. "Nestes seis meses temos uma ação muito grande e multidisciplinar. A presença do governador nas primeiras horas após o evento já fez uma grande diferença, quando ele trouxe seu secretariado para São Sebastião e coordenou o gabinete de crise, indo aos locais, buscando entender o que aconteceu e dando alento às famílias enlutadas. Essas abordagens foram muito importantes", afirma André Porto, secretário estadual da Gerência de Apoio do Litoral Norte de São Paulo.

Baseada em São Sebastião, a Gerência de Apoio foi criada para coordenar toda a reconstrução das regiões atingidas. "Estamos buscando que o ambiente do Litoral Norte se transforme em um case de boas políticas públicas", completa Porto.

A gestão estadual ainda liberou R\$ 7 milhões para auxílio às cidades afetadas e arrecadou mais de 480 toneladas de alimentos doados. As obras de recuperação se estendem por toda a região, especialmente nos grandes acessos, como a Rodovia Mogi-Bertioga, liberada em apenas duas semanas.

A escola estadual Plínio Gonçalves, em Juquehy, diretamente afetada pela lama das inundações, está sendo reconstruída com tecnologia de edificação pré-moldada. O início da montagem está previsto para novembro, com duração de 3 semanas. O Governo de São Paulo também anunciou a criação da nova escola municipal Nair Ribeiro, utilizando o mesmo método construtivo.

Moradias definitivas

Desde o início dos trabalhos para atendimento emergencial, houve análise de área apropriada para a construção, desapropriações, desenvolvimento de projetos, trabalhos de estabilização do terreno e fundação, até chegar à fase atual, da edificação.

As dez torres já erguidas no bairro de Baleia Verde têm 16 apartamentos cada e um total de 160 unidades. No total, o conjunto será composto por 30 prédios de quatro pavimentos, 20 casas térreas, 18 unidades adaptadas para pessoas com deficiência e quatro centros de apoio ao condomínio. Os imóveis terão dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro, distribuídos em 41 m² de área útil.

Essas construções contam com a tecnologia "wood frame", uma construção pré-fabricada na qual os módulos saem prontos da fábrica, necessitando apenas a montagem no local da instalação. Com essa técnica inovadora, largamente utilizada no exterior, especialmente em países e áreas sob condições meteorológicas extremas, há certificações que demonstram isolamento térmico e acústico adequados e que atendem as normas técnicas de desempenho (NBR), em parâmetro equivalente às tradicionais casas de alvenaria.

Outras 186 unidades estão sendo feitas no bairro de Maresias. O sistema construtivo deste empreendimento é alvenaria estrutural. O residencial contará com quatro prédios de quatro pavimentos e dois centros de apoio ao condomínio. Com 44 m² de área útil, os apartamentos terão dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro.

Vila de Passagem

A Secretaria já entregou 72 unidades provisórias na Vila de Passagem, no município. Também disponibilizou 300 unidades do Condomínio Quaresmeiras para o atendimento provisório destas famílias, em Bertioga. A CDHU mantém equipes em São Sebastião e Bertioga para o atendimento das famílias que viviam nos imóveis atingidos ou condenados pelos deslizamentos.

"A nossa preocupação em dar uma pronta resposta foi um alento para as pessoas que, de uma hora pra outra, perderam bens e se viram em situação de fragilidade. E isso não se resume à atuação nos primeiros dias da emergência, mas se manteve na agilidade de construirmos as moradias definitivas para que esses cidadãos possam reconstruir suas vidas de maneira digna", destaca o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco.

É exatamente esta a situação de Cildomar Alves Faria, que pela primeira vez desde que emigrou da Bahia para o litoral paulista, vê mais próximo o sonho de ter uma casa própria e regular. Alojado na Vila de Passagem, em São Sebastião, Cildomar e familiares fazem parte das mais de 700 famílias que começam a receber em outubro as moradias construídas pelo Governo de São Paulo, com escritura definitiva e em condomínios fora de áreas de risco.

"Tenho passado esse tempo apreensivo com tudo o que aconteceu, mas esperançoso. Agora, vamos ter a nossa casa. E só vamos pagar um valor baixo por mês, mas pelo menos vou pagar uma moradia em que vou ficar o resto da vida. Desde que cheguei à cidade, trabalhei de segunda a segunda, mas nunca consegui ter algo meu", conta.

Mais de 30 quilômetros distante de onde morava, Cildomar diz que a proximidade do centro da cidade tem facilitado sua rotina, já que possui mobilidade reduzida após perder a perna num acidente de moto no final do ano passado. Agora, ele quer continuar no bairro. "Aqui, estou perto de tudo e fui muito bem acolhido", narra.

As agora amigas Sheila e Nátila também estão gostando de morar mais perto do centro. As duas, acompanhadas de suas famílias, aguardam um apartamento em um dos condomínios em construção na região.

Sheila de Assis tem 25 anos e sempre morou em Cambury. Antes das chuvas, trabalhava como auxiliar de escritório em um restaurante e fazia bicos de cabeleireira. Agora, ela aguarda a entrega das casas definitivas para reorganizar a vida e voltar a atender.

Ela e a mãe tiveram as moradias atingidas. Agora, as duas vão ter direito a um apartamento próprio. "Estou aliviada e poderei dormir mais tranquila. Minha casa já tinha alagado uma vez, passei três anos dormindo com medo", conta.

Nátilla Gomes, de 24 anos, também vive essa espera com um misto de sentimentos. A casa em que morava era a última do morro conhecido como Tropicanga, construída abaixo do nível da rua. Agora, ela planeja procurar emprego como confeitadeira para pôr em prática o curso profissionalizante que fez no mês passado. "Lá tem bastante oportunidade de emprego, posto de saúde e escola", diz.

Foto

A Vila Sahy, localidade mais afetada pela tragédia, ganhará um novo plano urbanístico, com recuperação ambiental, eliminação de riscos geotécnicos e implantação de infraestrutura para transformar o local em um bairro novo.

Para auxiliar nestas ações de intervenção, o Instituto Geográfico e Cartográfico (IGC), do Governo do Estado, está fazendo o mapeamento aerofotogramétrico com resolução de 25 centímetros da área mais atingida no litoral sul de São Sebastião.

Um helicóptero com equipamento de alta precisão realizou, ainda em fevereiro, o mapeamento aéreo de 100 quilômetros quadrados, compreendendo o trecho entre Barra do Una e Boiçucanga, incluindo o morro da Praia Brava, entre Boiçucanga e Maresias. A área, já incluída no escopo dos projetos de mapeamento em andamento no IGC em prazo emergencial.

Esse mapeamento possibilitou a análise da área atingida e a comparação com o mapeamento realizado pela Prefeitura de São Sebastião em 2022, que retrata a situação antes das chuvas ocorridas em fevereiro.

A SDUH trabalha ainda em estudo para a construção de novos empreendimentos na região para combater o déficit em todo o Litoral, com ênfase nas áreas de risco.

Recuperação de rodovias e na rede de água

Além da construção das casas, o Governo de São Paulo também está investindo na recuperação de estradas e encostas na região. As equipes da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística atuaram em diferentes frentes para acelerar o ritmo das obras e liberar o tráfego nas rodovias Rio-Santos (SP-055) e a Mogi-Bertioga (SP-098).

A rodovia Mogi-Bertioga, uma das mais comprometidas após o rompimento de uma galeria, teve o tráfego retomado em 15 dias após a tragédia. Os trabalhos na rodovia já foram concluídos, com investimento de R\$ 9,4 milhões.

Já a rodovia Rio-Santos não possui interdições e continua em obras, com previsão de conclusão para o final de agosto, e investimentos de R\$ 57,1 milhões.

As redes de água voltaram a funcionar e obras emergenciais foram executadas. A Sabesp iniciou obras no valor de R\$ 29 milhões para elevar o índice da cobertura de abastecimento de água do município para 97%, até o fim do ano, o que beneficiará 30 mil pessoas nos bairros do Barra do Sahy, Baleia e Camburi/Camburizinho. Ao todo já foram realizados 44% do prolongamento de rede de água nos bairros do Litoral Norte.

A Sabesp isentou do pagamento de contas mais de 600 famílias de São Sebastião que têm o benefício das tarifas Residencial Social e Residencial Vulnerável.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Governo SP

Governo de SP ergue 10 prédios com 160 apartamentos em São Sebastião



O Governo de São Paulo permanece empenhado em apresentar soluções para atender famílias atingidas pelas fortes chuvas no Litoral Norte, em fevereiro deste ano. Seis meses após o episódio, dez prédios com tecnologia sustentável já foram erguidos no bairro Baleia Verde, em São Sebastião. As construções em Maresias também estão em fase avançada. Ao todo, mais de 700 moradias definitivas serão entregues entre outubro e dezembro. O investimento do Estado em novas habitações é de R\$ 210 milhões.

Enquanto as moradias são construídas, as famílias atingidas contam com residências provisórias da Vila de Passagem, em São Sebastião, e com apartamentos da CDHU, em Bertioga. Para ajudar a reconstruir a economia na região, o governo paulista disponibilizou R\$ 450 milhões em crédito para fortalecer o turismo e o empresariado que vive dessa atividade econômica.

“O Governo de São Paulo tem trabalhado sem parar nos últimos seis meses para reconstruir moradias e infraestrutura no Litoral Norte e garantir dignidade às famílias atingidas. Investimos em novas tecnologias para agilizar as entregas de casas e apartamentos, reduzindo o tempo de construção e garantindo a qualidade, a segurança e o conforto das edificações”, destacou o governador, que ainda acrescentou: “Sabemos que a atuação do Estado é decisiva para dar esperança às pessoas que precisam do apoio do poder público para retomar suas vidas. Estamos presentes desde o primeiro dia e não vamos parar de trabalhar até que o Litoral Norte volte à normalidade”.

No total, o conjunto de ações soma mais de R\$ 800 milhões investidos na recuperação de toda a região atingida. “Nestes seis meses temos uma ação muito grande e multidisciplinar. A presença do governador nas primeiras horas após o evento já fez uma grande diferença, quando ele trouxe seu secretariado para São Sebastião e coordenou o gabinete de crise, indo

aos locais, buscando entender o que aconteceu e dando alento às famílias enlutadas. Essas abordagens foram muito importantes”, afirma André Porto, secretário estadual da Gerência de Apoio do Litoral Norte de São Paulo.

Baseada em São Sebastião, a Gerência de Apoio foi criada para coordenar toda a reconstrução das regiões atingidas. “Estamos buscando que o ambiente do Litoral Norte se transforme em um case de boas políticas públicas”, completa Porto.

A gestão estadual ainda liberou R\$ 7 milhões para auxílio às cidades afetadas e arrecadou mais de 480 toneladas de alimentos doados. As obras de recuperação se estendem por toda a região, especialmente nos grandes acessos, como a Rodovia Mogi-Bertioga, liberada em apenas duas semanas.

A escola estadual Plínio Gonçalves, em Juquehy, diretamente afetada pela lama das inundações, está sendo reconstruída com tecnologia de edificação pré-moldada. O início da montagem está previsto para novembro, com duração de 3 semanas. O Governo de São Paulo também anunciou a criação da nova escola municipal Nair Ribeiro, utilizando o mesmo método construtivo.

Moradias definitivas

Desde o início dos trabalhos para atendimento emergencial, houve análise de área apropriada para a construção, desapropriações, desenvolvimento de projetos, trabalhos de estabilização do terreno e fundação, até chegar à fase atual, da edificação.

As dez torres já erguidas no bairro de Baleia Verde têm 16 apartamentos cada e um total de 160 unidades. No total, o conjunto será composto por 30 prédios de quatro pavimentos, 20 casas térreas, 18 unidades adaptadas para pessoas com deficiência e quatro centros de apoio ao condomínio. Os imóveis terão dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro, distribuídos em 41 m² de área útil.

Essas construções contam com a tecnologia “wood frame”, uma construção pré-fabricada na qual os módulos saem prontos da fábrica, necessitando apenas a montagem no local da instalação. Com essa técnica inovadora, largamente utilizada no exterior, especialmente em países e áreas sob condições meteorológicas extremas, há certificações que demonstram isolamento térmico e acústico adequados e que atendem as normas técnicas de desempenho (NBR), em parâmetro equivalente às tradicionais casas de alvenaria.

Outras 186 unidades estão sendo feitas no bairro de Maresias. O sistema construtivo deste empreendimento é alvenaria estrutural. O residencial contará com quatro prédios de quatro

pavimentos e dois centros de apoio ao condomínio. Com 44 m² de área útil, os apartamentos terão dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro.

Vila de Passagem

A Secretaria já entregou 72 unidades provisórias na Vila de Passagem, no município. Também disponibilizou 300 unidades do Condomínio Quaresmeiras para o atendimento provisório destas famílias, em Bertioga. A CDHU mantém equipes em São Sebastião e Bertioga para o atendimento das famílias que viviam nos imóveis atingidos ou condenados pelos deslizamentos.

“A nossa preocupação em dar uma pronta resposta foi um alento para as pessoas que, de uma hora pra outra, perderam bens e se viram em situação de fragilidade. E isso não se resume à atuação nos primeiros dias da emergência, mas se manteve na agilidade de construirmos as moradias definitivas para que esses cidadãos possam reconstruir suas vidas de maneira digna”, destaca o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco.

É exatamente esta a situação de Cildomar Alves Faria, que pela primeira vez desde que emigrou da Bahia para o litoral paulista, vê mais próximo o sonho de ter uma casa própria e regular. Alojado na Vila de Passagem, em São Sebastião, Cildomar e familiares fazem parte das mais de 700 famílias que começam a receber em outubro as moradias construídas pelo Governo de São Paulo, com escritura definitiva e em condomínios fora de áreas de risco.

“Tenho passado esse tempo apreensivo com tudo o que aconteceu, mas esperançoso. Agora, vamos ter a nossa casa. E só vamos pagar um valor baixo por mês, mas pelo menos vou pagar uma moradia em que vou ficar o resto da vida. Desde que cheguei à cidade, trabalhei de segunda a segunda, mas nunca consegui ter algo meu”, conta.

Mais de 30 quilômetros distante de onde morava, Cildomar diz que a proximidade do centro da cidade tem facilitado sua rotina, já que possui mobilidade reduzida após perder a perna num acidente de moto no final do ano passado. Agora, ele quer continuar no bairro. “Aqui, estou perto de tudo e fui muito bem acolhido”, narra.

As agora amigas Sheila e Nátila também estão gostando de morar mais perto do centro. As duas, acompanhadas de suas famílias, aguardam um apartamento em um dos condomínios em construção na região.

Sheila de Assis tem 25 anos e sempre morou em Cambury. Antes das chuvas, trabalhava como auxiliar de escritório em um restaurante e fazia bicos de cabeleireira. Agora, ela aguarda a entrega das casas definitivas para reorganizar a vida e voltar a atender.

Ela e a mãe tiveram as moradias atingidas. Agora, as duas vão ter direito a um apartamento próprio. “Estou aliviada e poderei dormir mais tranquila. Minha casa já tinha alagado uma vez, passei três anos dormindo com medo”, conta.

Nátilla Gomes, de 24 anos, também vive essa espera com um misto de sentimentos. A casa em que morava era a última do morro conhecido como Tropicanga, construída abaixo do nível da rua. Agora, ela planeja procurar emprego como confeitadeira para pôr em prática o curso profissionalizante que fez no mês passado. “Lá tem bastante oportunidade de emprego, posto de saúde e escola”, diz.

Vila Sahy

A Vila Sahy, localidade mais afetada pela tragédia, ganhará um novo plano urbanístico, com recuperação ambiental, eliminação de riscos geotécnicos e implantação de infraestrutura para transformar o local em um bairro novo.

Para auxiliar nestas ações de intervenção, o Instituto Geográfico e Cartográfico (IGC), do Governo do Estado, está fazendo o mapeamento aerofotogramétrico com resolução de 25 centímetros da área mais atingida no litoral sul de São Sebastião.

Um helicóptero com equipamento de alta precisão realizou, ainda em fevereiro, o mapeamento aéreo de 100 quilômetros quadrados, compreendendo o trecho entre Barra do Una e Boiçucanga, incluindo o morro da Praia Brava, entre Boiçucanga e Maresias. A área, já incluída no escopo dos projetos de mapeamento em andamento no IGC em prazo emergencial.

Esse mapeamento possibilitou a análise da área atingida e a comparação com o mapeamento realizado pela Prefeitura de São Sebastião em 2022, que retrata a situação antes das chuvas ocorridas em fevereiro.

A SDUH trabalha ainda em estudo para a construção de novos empreendimentos na região para combater o déficit em todo o Litoral, com ênfase nas áreas de risco.

Recuperação de rodovias e na rede de água

Além da construção das casas, o Governo de São Paulo também está investindo na recuperação de estradas e encostas na região. As equipes da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística atuaram em diferentes frentes para acelerar o ritmo das obras e liberar o tráfego nas rodovias Rio-Santos (SP-055) e a Mogi-Bertioga (SP-098).

A rodovia Mogi-Bertioga, uma das mais comprometidas após o rompimento de uma galeria, teve o tráfego retomado em 15 dias após a tragédia. Os trabalhos na rodovia já foram concluídos, com investimento de R\$ 9,4 milhões.

Já a rodovia Rio-Santos não possui interdições e continua em obras, com previsão de conclusão para o final de agosto, e investimentos de R\$ 57,1 milhões.

As redes de água voltaram a funcionar e obras emergenciais foram executadas. A Sabesp iniciou obras no valor de R\$ 29 milhões para elevar o índice da cobertura de abastecimento de água do município para 97%, até o fim do ano, o que beneficiará 30 mil pessoas nos bairros do Barra do Sahy, Baleia e Camburi/Camburizinho. Ao todo já foram realizados 44% do prolongamento de rede de água nos bairros do Litoral Norte.

A Sabesp isentou do pagamento de contas mais de 600 famílias de São Sebastião que têm o benefício das tarifas Residencial Social e Residencial Vulnerável.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Jovem Pan

Governo de SP entrega 10 prédios para famílias vítimas das chuvas em São Sebastião



Para reparar o dano feito pelas chuvas no litoral norte paulista, em fevereiro deste ano, o governo do Estado de São Paulo ergueu 10 prédios com 160 apartamentos para famílias atingidas pela tragédia em São Sebastião. Em 6 meses, o Estado disponibilizou mais de R\$ 800 milhões para recuperar a região e mais de 700 moradias definitivas começam a ser entregues a partir de outubro, nos bairros de Baleia Verde e Maresias, por meio de um investimento de R\$ 210 milhões. Além disso, 72 moradias provisórias, na Vila de Passagem, bairro de Topolândia, foram concluídas e estão todas ocupadas. A CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado) disponibilizou também 300 unidades do Condomínio Quaresmeiras, em Bertioga, para o atendimento provisório das famílias. Em entrevista à Jovem Pan News, o secretário da gerência de apoio do litoral norte de São Paulo, André Porto, declarou que o projeto habitacional está em fase de licitação, com abertura dos envelopes prevista para o dia 3 de outubro.

“Está sendo um laboratório de boas práticas no campo habitacional”, exaltou Porto. Com relação à economia, ele destaca que foram disponibilizados R\$ 450 milhões em créditos para fortalecer o turismo local e o empresariado: “A cidade é vocacionada para isto, ela vive do turismo. É muito importante que a gente sempre lembre a população do Estado e do país de que a cidade está em condições de receber os seus costumeiros visitantes”. Para evitar tragédias como a que ocorreu em São Sebastião, o governo estadual tem feito simulações para preparar a população, para que os moradores da região saibam buscar rotas de fuga e abrigos em caso de deslizamentos de terra.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Folha de São Paulo

Como são os prédios que governo Tarcísio vai entregar para atingidos no litoral de SP



Comum na Europa, Estados Unidos e Canadá, a tecnologia que usa quadros de madeira —o nome em inglês é "wood frame"— no lugar de paredes de alvenaria foi a solução encontrada pela gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para dar uma resposta mais rápida à crise habitacional após a tragédia. Um modelo que o estado estuda ampliar para enfrentar o déficit de moradias no litoral e em outras regiões, disse um integrante do governo da área de habitação.

A Folha entrou em unidades em construção no canteiro onde 79% da infraestrutura no solo, como as lajes de concreto e ferro das fundações rasas, está pronta, além de 27% dos prédios concluídos. Segundo o governo, o ritmo é suficiente para a entrega até o final de outubro, antes do início da temporada de chuvas.

Quando pronta, a construção fica muito parecida com a de alvenaria tradicional devido às placas de cimento que revestem o lado de fora dos módulos estruturados com madeira embebida em produtos químicos. Revestimento e tratamento, assim como membranas plásticas, são alguns dos recursos que tornam os edifícios resistentes à chuva e ao calor do litoral, explica William Costa, engenheiro da construtora Tecverde e gestor do contrato com a CDHU, a companhia de habitação do governo paulista.

Por dentro, as unidades com pouco mais de 40 metros quadrados têm paredes com acabamento em gesso e piso de cerâmica. A distribuição de cômodos é semelhante aos milhares de pequenos apartamentos lançados pelo mercado imobiliário recentemente em grandes centros urbanos. Cozinha, área de serviço, sala, banheiro e dois quartos, todos com janelas de alumínio emborrachadas nas bordas para reduzir o ruído do exterior.

Laje e paredes também têm tratamento acústico. Apesar das dezenas de trabalhadores caminhando pelos andares, o interior era relativamente silencioso.

Moradores da Vila Sahy, local que foi amplamente o mais afetado pelos deslizamentos, disseram à reportagem que têm medo de trocar suas casas de alvenaria na encosta do morro por prédios de madeira, mesmo em uma área plana. Preferiam ir para algum dos 186 apartamentos tradicionais cujas obras no bairro Maresias estão igualmente avançadas.

Para a engenheira-civil Lisiane Ilha Librelotto, professora nos cursos de arquitetura e urbanismo na área de novas tecnologias da Universidade Federal de Santa Catarina, as construções em wood frame podem ser tão seguras quanto qualquer outro método construtivo certificado.

Conhecida pela sigla NBR, a norma brasileira para o wood frame foi publicada em julho, conta a professora. Ela afirma que isso significa que o país já conta com mão de obra e fornecedores em quantidade suficiente para a aplicação em larga escala da tecnologia.

A Tecverde diz já ter produzido 7.000 unidades em modelo semelhante ao contratado pela CDHU, considerado mais sustentável e barato, por usar recursos renováveis. Outras empresas também estão entrando nesse mercado.

Assim como edificações de alvenaria, os prédios com quadros de madeira precisam de manutenção preventiva após cinco anos. Pode haver a necessidade de reparo no revestimento ou em algum dos muitos perfis de madeira maciça no interior das paredes. É por isso que é tão importante que o país já tenha uma norma aprovada para essa tecnologia.

Librelotto diz que a parte mais difícil pode ser a adaptação dos usuários à nova moradia. "Não é um tipo de construção em que se recomenda fazer a limpeza jogando baldes de água no piso", diz.

A instalação de armários suspensos deve ter os suportes presos exatamente nas partes de madeira maciça. "Não pode sair furando em qualquer lugar da parede", explica. Os usuários deverão receber um manual e orientações.

O investimento nas ações de habitação do estado na crise do litoral norte soma R\$ 210 milhões, dentro de um montante de R\$ 800 milhões para recuperação da infraestrutura e retomada econômica e social, informou o governo.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Folha de São Paulo

Sob incerteza, moradores resistem em encosta 6 meses após tragédia de São Sebastião



Raimunda Alves, 46, volta quase todos os dias às ruínas da casa onde passou mais da metade da vida, no sopé da encosta que desabou. "Hoje mesmo eu chorei, sinto saudade da minha casa", conta, enxugando as lágrimas, enquanto descansa no descampado com chão de lama e entulho onde seus vizinhos foram soterrados. "Carreguei o material nas costas para construir, mas agora a gente não pode mais morar aqui."

Provocada pela mais volumosa chuva já registrada no país, a tragédia que matou 65 pessoas no litoral norte de São Paulo completa seis meses neste sábado (19). Foram 64 mortes na cidade de São Sebastião, quase todas na Vila Sahy, comunidade formada por migrantes nordestinos atraídos pela oferta de trabalho nas residências de veranistas, restaurantes e pousadas da região.

No que restou do ponto mais elevado do bairro, parte das famílias cujas casas resistiram, algumas intactas, permanece nos imóveis marcados com avisos de interdição. Alguns já foram reformados.

Carpinteiros, jardineiros, porteiros, cozinheiras e domésticas não aceitam deixar o patrimônio construído ao longo de três décadas para recomeçar a vida nos apartamentos de 40 metros quadrados da CDHU, a companhia estadual de habitação hoje comandada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Aqueles que assinarem o contrato com a companhia pagarão mensalidade de 20% da renda familiar para, a partir de outubro, habitarem o conjunto com 30 prédios em construção a cerca de dois quilômetros, na Baleia Verde, bairro nos fundos da praia da Baleia.

Independentemente do tamanho, padrão ou quantidade de imóveis que tinham, cada uma das mais de 700 famílias identificadas nas áreas atingidas terá direito ao financiamento subsidiado de uma unidade.

Com ar-condicionado e vaga de garagem, algumas residências também haviam sido adaptadas para a hospedagem de turistas. "Quanto valem esses terrenos? Eu tenho uns R\$ 500 mil aqui", estima o zelador Luis Carlos de Novaes, 49, que mostra do portão o terreno de 700 metros quadrados com sete pequenas casas. "Olha a casa do meu vizinho", diz, apontando para a construção ao lado, com três pavimentos e guarda-sóis na varanda.

Contas de luz e IPTU pagos por anos embasam as alegações de direito de posse, pela qual os moradores pretendem lutar, ainda sem saber ao certo como.

"Dizem que vão demolir, mas é muita conversa, prefiro ficar até quando der", comenta o encanador Messias da Fé Barbosa, 58. "A casa da gente é um sonho conquistado", justifica.

Até quem sobreviveu por pouco enfrenta o medo para cuidar do lar. Arrastada pela enxurrada por mais de meio quilômetro naquele 19 de fevereiro, a doméstica Edna da Silva, 41, troca a moradia provisória cedida pelo estado na cidade vizinha Bertioga para, uma ou duas vezes por semana, dormir na antiga residência. "Fico um dia ou dois, para não ficar indo e voltando para o trabalho, que é aqui perto", explica. "Quando está chovendo eu tenho medo."

Sirenes de alerta e o sistema de aviso de evacuação por celular ainda não chegaram na Vila Sahy. Estão prometidos pelo governo estadual para o final do ano. A Prefeitura de São Sebastião reforçou que a instalação do sistema ficou a cargo do estado.

Câmeras instaladas pelos vizinhos com imagens compartilhadas pela internet ajudam a vigiar os imóveis de quem não pôde permanecer. É a única nova tecnologia no bairro desde a tragédia, além das ligações clandestinas de energia, pois a luz foi cortada nas vielas mais afetadas pelos deslizamentos.

Nomeado pelo governador para gerenciar a crise no litoral norte, o coronel do Exército André Marcelo Warol Porto Rodrigues disse à Folha que o estado vai melhorar o diálogo com a população para tentar demonstrar que não é necessário permanecer na área de risco para reivindicar judicialmente, com apoio da Defensoria Pública de São Paulo, indenização pelos imóveis.

Alguns moradores cobram, porém, tratamento semelhante ao dado pelo poder público aos proprietários de imóveis de alto padrão no morro que separa a Barra do Sahy da praia da

Baleia, onde também houve deslizamentos e ao menos uma casa inteira escorregou pela encosta, mas não há ameaça de remoção.

"Tanto o governo estadual quanto o municipal estão dando bastante apoio para a gente, isso eu não posso negar", relatou Gilson Teixeira, 61, morador do morro onde pedreiros trabalhavam nas casas de veranistas na última quarta-feira (17).

O coronel Porto justifica que a equipe da Defesa Civil da Prefeitura de São Sebastião interditou residências de forma preventiva, até que reparos e manutenções fossem executados. "Independentemente dos padrões de moradia, a avaliação é técnica", disse.

Ele ainda afirma que em algumas semanas terá condições de apresentar para os moradores quais serão exatamente as casas temporariamente interditadas que poderão ser mantidas ou não.

"Talvez em uma ou duas semanas já estaremos em uma tenda, lá na Vila Sahy, para mostrar para eles o que está planejado para acontecer ali", contou Porto.

Uma das promessas feitas aos moradores é a de um projeto de urbanização da vila, a ser implementado pelo governo estadual com apoio técnico contratado pela organização social Gerando Falcões.

Moradores depositam sobre as obras de urbanização e de contenção de encostas expectativas de salvação para suas casas. A demora, porém, desperta desconfiança. "Pegaram milhões e milhões aqui e cadê esse dinheiro?", diz o aposentado Geronaldo Silva, 60.

Responsável por uma campanha que arrecadou R\$ 22 milhões em nome das vítimas, a entidade afirma ter utilizado parte desse recurso para desenvolver um estudo técnico que servirá de base para a reconstrução da vila, segundo Edu Lyra, fundador e presidente.

A organização também afirma ter iniciado a transferência de R\$ 7 milhões diretamente para 2.500 famílias em situação de vulnerabilidade na localidade. Duas parcelas, de R\$ 400 e R\$ 500, já teriam sido pagas, restando ainda o repasse de R\$ 2.000 por grupo familiar.

Cerca de R\$ 600 milhões são necessários para realizar todas as obras de restabelecimento de infraestrutura pública nos bairros atingidos, estima a Prefeitura de São Sebastião. Há no momento intervenções em 22 áreas afetadas, segundo o município.

Parte do recurso, diz a gestão do prefeito Felipe Augusto (PSDB), poderá chegar por meio de royalties de petróleo, cujo repasse aguarda liberação da Justiça.

Uma investigação do Ministério Público de São Paulo ainda apura se houve omissão do poder público na resposta à crise humanitária provocada pelos desmoronamentos.

A Prefeitura de São Sebastião afirma seguir prestando assistência à população impactada pela calamidade. O fundo social da cidade recebeu e distribuiu mais de duas toneladas de alimentos para a população, além de lençol, cobertor, travesseiro e fronha, itens de vestuário, de higiene pessoal e eletrodomésticos.

"O acolhimento da população afetada continua com a Vila de Passagem e a oferta de abrigo no conjunto habitacional em Bertioga, em parceria com o governo do Estado, bem como por meio do programa municipal de auxílio aluguel", informou, em nota.

Já o governo estadual comunicou que a SDHU (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação) e a CDHU garantiram atendimento emergencial e viabilizam moradias definitivas.

"No primeiro momento, foram entregues 72 unidades na Vila de Passagem no bairro Topolândia e destinadas 300 unidades habitacionais em Bertioga para o atendimento emergencial e provisório. Concomitantemente, a SDUH está construindo 704 unidades habitacionais para atendimento definitivo das famílias afetadas, sendo 518 na Baleia Verde e 186 em Maresias", comunicou.

O investimento nas ações de habitação do estado na crise do litoral norte soma R\$ 210 milhões, do total de R\$ 800 milhões para recuperação da infraestrutura e retomada econômica e social, informou o governo.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

Defesa Civil emite alerta de chuva e ventos de até 80 km/h na região



A Defesa Civil emitiu um alerta de pancadas de chuva acompanhadas por descargas elétricas e vento forte para toda a região durante todo o fim de semana, com rajadas que podem atingir até 80 km/h. O alerta está em vigor até segunda-feira (21) e requer atenção especial por parte dos moradores e visitantes dos municípios do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

A recomendação é evitar a prática de esportes aquáticos ou atividades influenciadas pelo vento, como surfe, windsurfe e kitesurfe. Essas atividades podem se tornar perigosas em condições de ventania, colocando em risco a segurança dos praticantes.

Além disso, o órgão alerta para a importância de não mexer em cabos de rede elétrica caídos. A exposição a fios desencapados representa um grave perigo e pode resultar em acidentes graves.

Em caso de emergência, a Defesa Civil está pronta para prestar auxílio por meio do telefone 199. Você também pode acionar o Corpo de Bombeiros pelo número 193.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

São Sebastião confirma segundo caso de gripe aviária



A Prefeitura de São Sebastião, por meio das secretarias de Saúde (SESAU) e do Meio Ambiente (SEMAM), confirmou na quarta-feira (16), junto à Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), o segundo caso positivo de Influenza Aviária (H5N1), em uma ave silvestre.

?Assim como no primeiro caso positivado, a ave é um Trinta-reis-de-bando. Dessa vez, foi encontrada na Praia do Arrastão, no sábado (12), e resgatada pelo Instituto Argonauta. Na sequência, foi feita a coleta de exame no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), com a divulgação do resultado na quinta-feira.

?A primeira ave foi coletada em uma unidade da Petrobras próxima à 'Praia dos Boneteiros', na região central de São Sebastião, no dia 6 de julho.

De acordo com a Prefeitura, a diretora de Vigilância em Saúde, Fernanda Paluri, explica que assim que as aves suspeitas são encontradas, seguindo os protocolos estabelecidos, é feito contato imediato com o Serviço Veterinário Oficial (SVO) para comunicar o ocorrido.

?Diz, também, que desde o início do surgimento de casos de gripe aviária no Brasil, o município tem feito um trabalho constante e ininterrupto. "As ações acontecem por meio da Defesa Agropecuária em parceria com o CCZ. Temos plantões veterinários diariamente, inclusive aos finais de semana e feriados, para atendimento de qualquer ocorrência relacionada a aves com suspeita da doença", diz.

?Fernanda diz que o Instituto Argonautas também é parceiro e trabalha em conjunto com o CCZ e que já foram feitas diversas visitas pela Defesa Agropecuária em diversos locais onde ocorrem atividades de subsistência, ou seja, de eventual consumo de aves pelo próprio

produtor. “A Vigilância Epidemiológica também faz o acompanhamento caso alguém tenha entrado em contato com esses animais no período de dez dias”, explica.

?No momento, o Estado de São Paulo soma 13 casos confirmados de gripe aviária em oito municípios, todos em aves silvestres. No Brasil, há 80 casos da doença.

?A Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo decretou, na terça-feira (15), em atendimento a um pedido do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), estado de emergência zoonitária em São Paulo, em caráter preventivo, por 180 dias. A medida visa reduzir a burocracia nas medidas de prevenção e controle da doença.

?Orientações

?Especialistas do Centro de Controle de Zoonoses de São Sebastião (CCZ) alertam os munícipes sobre como agir caso encontrem aves com comportamento suspeito de influenza aviária (H5N1).

?As aves infectadas pelo vírus podem apresentar sintomas bastante variáveis, entre eles, sinais respiratórios como espirros, tosse, lacrimejamento, “cara e crista inchados”, corrimento nasal e dificuldade respiratória. Podem, também, diminuir a ingestão de alimentos e a produção de ovos, apresentar diarreia, sinais como incoordenação motora, torcicolo e alta mortalidade.

?As espécies que inicialmente correspondem ao perfil de maior interesse epidemiológico são aves aquáticas migratórias com comportamento de formação de bandos ou colônias, com alimentação, descanso, produção de ninho ou reprodução associados a ambientes aquáticos como patos, gansos, marrecos, gaivotas, jaçanãs, maçaricos, trinta-réis, entre outros.

?No entanto, uma vez que esteja disseminado o vírus, a doença pode afetar qualquer espécie de ave, causando enormes prejuízos à avicultura comercial e riscos à saúde pública.

?A infecção humana ocorre principalmente por meio de contato direto com aves infectadas. Por isso, o CCZ alerta: não toque em aves suspeitas doentes ou mortas, ligue para 199 e aguarde orientação da autoridade sanitária.

?Aves suspeitas devem ser manipuladas somente por profissionais capacitados e com a utilização de equipamento de proteção individual (EPI) completo.

?O CCZ ressalta que o consumo de carne de aves e de ovos adequadamente cozidos não transmite a doença.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: SPRio+

São Sebastião confirma segundo caso de gripe aviária



São Sebastião confirmou o segundo caso de gripe aviária na cidade. A informação foi divulgada pela prefeitura nesta sexta-feira (18).

O segundo positivo foi detectado novamente em uma ave silvestre, uma Trinta-reis-de-bando, encontrada na praia do Arrastão no último final de semana.

O animal foi resgatado pelo Instituto Argonauta e em seguida foi feita a coleta de exame no CCZ (Centro de Controle de Zoonoses), que confirmou a contaminação pelo vírus da influenza Aviária H5N1.

O município afirma que tem feito um trabalho constante e ininterrupto no atendimento de ocorrências relacionadas a aves com suspeita da doença e que visitas foram feitas pela Defesa Agropecuária em locais onde ocorrem atividades de subsistência, em que as aves são consumidas pelo próprio produtor.

Ao todo, o Litoral Norte contabiliza quatro casos de gripe aviária, sendo dois em São Sebastião e dois em Ubatuba. No momento, o Estado de São Paulo soma 13 casos confirmados de gripe aviária em oito municípios, todos em aves silvestres. E no Brasil, há 80 casos da doença.

Estado de Emergência em São Paulo

Na última terça-feira (15) o Governo do estado de São Paulo decretou estado de emergência zoonitária.

A iniciativa é uma forma de implementar ações rápidas e rigorosas para controlar a disseminação da doença. Isso pode incluir medidas como quarentenas de animais, restrições

de movimentação, abate de animais doentes, vacinações em larga escala e outras intervenções para conter o surto.

Apesar da possibilidade de humanos contraírem o vírus, no entanto, o estado de emergência zoonosológica não representa um alerta relacionado diretamente à saúde humana.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Expressão Caiçara

Câmara de São Sebastião e Fatec firmam parceria para preservar as atas eletrônicas de sessões



A Câmara Municipal e a Faculdade de Tecnologia (Fatec), unidade de São Sebastião, firmaram uma parceria com objetivo de preservar as atas eletrônicas das sessões parlamentares, gravadas nas décadas de 90 até o ano de 2018, armazenadas em suporte DVD.

Quatorze alunos dos cursos de Processos Gerenciais e de Gestão da Tecnologia da Informação, divididos em Turma A e B, foram selecionados para participarem do projeto Atas Eletrônicas, que está sendo realizado no prédio do Arquivo Público do Legislativo, das 13h30 às 16h30.

"O projeto é uma oportunidade para os alunos colocarem em prática o que aprenderam na sala de aula e também contribuir para a preservação da história da cidade", disse o professor Carlos Silva

O Projeto Atas Eletrônicas ocorre em três etapas. Nesta primeira etapa está sendo feito o diagnóstico para analisar as condições físicas dos DVDs, verificando se apresentam sinais de fungos, manchas, além da qualidade da imagem e do som.

Na segunda etapa do projeto, as mídias que encontram-se aptas, ou seja, sem sinais de danos, deverão ser convertidas para dispositivos de mídias mais modernas, como HD Externo ou sistema de nuvem.

Na terceira etapa, será criado um sistema de busca no site oficial da Câmara Municipal de São Sebastião para que todos os cidadãos sebastianenses possam ter acesso às gravações das sessões de Câmara, de forma rápida e fácil.

Desde 2019, com a criação do Departamento de Gestão de Documentos e Arquivo, os DVDs das sessões de Câmara de São Sebastião estão organizados, por mês e ano, e guardados em caixas plásticas.

Com o avanço tecnológico, essas mídias tornaram-se obsoletas e não podem ser acessadas sem o uso de equipamentos específicos e já em desuso.

Atualmente, fatos importantes da história do município e da Câmara Municipal, como discussões e aprovações de projetos que interferiram no desenvolvimento social e econômico, não podem ser disponibilizados para todo cidadão sebastianense de forma rápida, fácil e transparente.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Expressão Caiçara

Hospital de Clínicas de São Sebastião promove campanha de doação de sangue



O Hospital de Clínicas de São Sebastião (HCSS) promove, na quinta-feira (24), mais uma campanha de doação de sangue entre os funcionários e voluntários. A instituição fornecerá o transporte ao Núcleo de Hemoterapia (Hemocentro) de Taubaté, tendo como ponto de encontro o Hospital, às 7h.

Interessados em participar devem fazer o agendamento pelo telefone (12) 99238-3189, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

As campanhas de doação de sangue são promovidas periodicamente pelo hospital, como forma de incentivar a doação e contribuir com a instituição responsável pelo fornecimento de sangue a São Sebastião, ajudando a repor os estoques.

As bolsas de sangue vindas de Taubaté são utilizadas em todos os setores do HCSS, como UTI, centro cirúrgico, clínica médica, clínica cirúrgica, Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e pediatria, entre outros.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral em Pauta

Oficina Cultural de Boiçucanga recebe workshop de fotografia para mulheres criativas



A atividade integra o Projeto Samininas e busca impulsionar uma economia criativa, local e solidária a partir da colaboração mútua e protagonismo da mulher, em São Sebastião. A “oficina de fotografia com celular para empreendedoras criativas” acontecerá dia 25 de agosto às 15h na Oficina Cultural de Boiçucanga, em São Sebastião. Com intuito de potencializar empreendimentos femininos, a atividade faz parte de um conjunto de ações propostas pela Oficina Ligue via Projeto Samininas, realizado por meio do Programa de Fomento Cultural, da Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião Deodato Sant’Anna (Fundass).

Para participar, as interessadas devem realizar a inscrição, gratuitamente, até 20/08 no link <https://forms.gle/459ovxvL7G1ormxn9> ou fazer pelo whatsapp 12 98863-4881. As vagas são limitadas a 20 pessoas e serão preenchidas por ordem de inscrição. As participantes receberão material complementar e certificado, após o término do evento.

A programação conta com uma introdução teórica sobre conceitos básicos de fotografia, mas se concentra na etapa prática, possibilitando que as participantes façam suas fotos durante a aula. Para isso, é preciso levar um celular com câmera e objetos para fotografar. Não é necessário ter experiência ou conhecimento técnico na área, nem mesmo equipamentos específicos, além do próprio celular.

A idealizadora do projeto é quem vai ministrar a oficina. Vanessa Stropp, fotógrafa e artista gráfica é também ativista social. Partindo da combinação entre linguagem, criatividade e compromisso social, ela espera contribuir para fazer girar uma economia local e solidária, tendo como engrenagem a força e o protagonismo feminino.

“Quero ser uma mulher que levanta outras mulheres, então resolvi compartilhar o que sei com quem precisa, e nesse processo acabo absorvendo o saber que cada uma dessas mulheres tem para passar. É muito gratificante viver a experiência”, conta Vanessa.

Sobre o projeto

Samininas costura com linhas da empatia feminina três dimensões da Cultura: simbólica, cidadã e econômica. Simbólica porque ao escolher a arte como linguagem, mostra que é inerente ao ser humano sua capacidade de se expressar. Cidadã porque parte do princípio de que nós, mulheres, somos produtoras da nossa própria história, da nossa cultura. Econômica não apenas por gerar trabalho e renda, como também por se basear na informação, na criatividade e no conhecimento mútuo como elementos motores da chamada nova economia.

Assim, a Oficina Ligare, lança mão da experiência em fotografia, design e artes gráficas para potencializar empreendimentos femininos a partir do desenvolvimento de projetos visuais que expressam a visão de mundo e os valores de cada iniciativa e, consequentemente, alavanquem a divulgação do trabalho dessas mulheres.

Sobre a Oficina Ligare

A Oficina Ligare idealiza e concebe projetos visuais únicos e marcantes, sempre construindo pontes e conectando pessoas, histórias e memórias. Assim, consegue proporcionar uma experiência única, individual e personalizada a seus clientes. Para isso, abraça cada proposta desde o momento da concepção à finalização, passando pela construção da identidade visual, diagramação, criação de produtos digitais, produção gráfica, técnicas e processos artesanais, dentre outras etapas. Em 2020 cria seu selo editorial e publica seu primeiro em 2022.

Serviço

Oficina de fotografia com celular para empreendedoras criativas

Dia: 25 de agosto de 2023

Horário: 15 horas

Endereço: Rua Maria Aparecida de Moura, nº 99. Boiçucanga. São Sebastião.

Inscrições gratuitas no link <https://forms.gle/459ovxvL7G1ormxn9>

Mais informações: WhatsApp 12 98863-4881

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: 012 News

São Sebastião confirma segundo caso de gripe aviária



A Prefeitura de São Sebastião, por meio das secretarias de Saúde (SESAU) e do Meio Ambiente (SEMAM), confirmou, junto à Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), a ocorrência do segundo caso positivo de Influenza Aviária (H5N1), novamente em uma ave silvestre.

Assim como no primeiro caso positivado, a ave é um Trinta-reis-de-bando. Dessa vez, foi encontrada na Praia do Arrastão, no sábado (12), e resgatada pelo Instituto Argonauta. Na sequência, foi feita a coleta de exame no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

A primeira ave foi coletada em uma unidade da Petrobras próxima à 'Praia dos Boneteiros', na região central de São Sebastião, no dia 6 de julho.

A diretora de Vigilância em Saúde, Fernanda Paluri, explica que assim que as aves suspeitas são encontradas, seguindo os protocolos estabelecidos, é feito contato imediato com o Serviço Veterinário Oficial (SVO) para comunicar o ocorrido.

Diz, também, que desde o início do surgimento de casos de gripe aviária no Brasil, o município tem feito um trabalho constante e ininterrupto. "As ações acontecem por meio da Defesa Agropecuária em parceria com o CCZ. Temos plantões veterinários diariamente, inclusive aos finais de semana e feriados, para atendimento de qualquer ocorrência relacionada a aves com suspeita da doença", diz.

Fernanda diz que o Instituto Argonautas também é parceiro e trabalha em conjunto com o CCZ e que já foram feitas diversas visitas pela Defesa Agropecuária em diversos locais onde ocorrem atividades de subsistência, ou seja, de eventual consumo de aves pelo próprio produtor. "A Vigilância Epidemiológica também faz o acompanhamento caso alguém tenha entrado em contato com esses animais no período de dez dias", explica.

No momento, o Estado de São Paulo soma 13 casos confirmados de gripe aviária em oito municípios, todos em aves silvestres. No Brasil, há 80 casos da doença.

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo decretou, na terça-feira (15), em atendimento a um pedido do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), estado de emergência zoonitária em São Paulo, em caráter preventivo, por 180 dias. A medida visa reduzir a burocracia nas medidas de prevenção e controle da doença.

Orientações

Especialistas do Centro de Controle de Zoonoses de São Sebastião (CCZ) alertam os munícipes sobre como agir caso encontrem aves com comportamento suspeito de influenza aviária (H5N1).

As aves infectadas pelo vírus podem apresentar sintomas bastante variáveis, entre eles, sinais respiratórios como espirros, tosse, lacrimejamento, "cara e crista inchados", corrimento nasal e dificuldade respiratória. Podem, também, diminuir a ingestão de alimentos e a produção de ovos, apresentar diarreia, sinais como incoordenação motora, torcicolo e alta mortalidade.

As espécies que inicialmente correspondem ao perfil de maior interesse epidemiológico são aves aquáticas migratórias com comportamento de formação de bandos ou colônias, com alimentação, descanso, produção de ninho ou reprodução associados a ambientes aquáticos como patos, gansos, marrecos, gaivotas, jaçanãs, maçaricos, trinta-réis, entre outros.

No entanto, uma vez que esteja disseminado o vírus, a doença pode afetar qualquer espécie de ave, causando enormes prejuízos à avicultura comercial e riscos à saúde pública.

A infecção humana ocorre principalmente por meio de contato direto com aves infectadas. Por isso, o CCZ alerta: não toque em aves suspeitas doentes ou mortas, ligue para 199 e aguarde orientação da autoridade sanitária.

Aves suspeitas devem ser manipuladas somente por profissionais capacitados e com a utilização de equipamento de proteção individual (EPI) completo.

O CCZ ressalta que o consumo de carne de aves e de ovos adequadamente cozidos não transmite a doença.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: O Vale

Moradores resistem em encosta 6 meses após tragédia de São Sebastião



Raimunda Alves, 46, volta quase todos os dias às ruínas da casa onde passou mais da metade da vida, no sopé da encosta que desabou. "Hoje mesmo eu chorei, sinto saudade da minha casa", conta, enxugando as lágrimas, enquanto descansa no descampado com chão de lama e entulho onde seus vizinhos foram soterrados. "Carreguei o material nas costas para construir, mas agora a gente não pode mais morar aqui."

Provocada pela mais volumosa chuva já registrada no país, a tragédia que matou 65 pessoas no litoral norte de São Paulo completa seis meses neste sábado (19). Foram 64 mortes na cidade de São Sebastião, quase todas na Vila Sahy, comunidade formada por migrantes nordestinos atraídos pela oferta de trabalho nas residências de veranistas, restaurantes e pousadas da região.

No que restou do ponto mais elevado do bairro, parte das famílias cujas casas resistiram, algumas intactas, permanece nos imóveis marcados com avisos de interdição. Alguns já foram reformados.

Carpinteiros, jardineiros, porteiros, cozinheiras e domésticas não aceitam deixar o patrimônio construído ao longo de três décadas para recomeçar a vida nos apartamentos de 40 metros quadrados da CDHU, a companhia estadual de habitação hoje comandada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Aqueles que assinarem o contrato com a companhia pagarão mensalidade de 20% da renda familiar para, a partir de outubro, habitarem o conjunto com 30 prédios em construção a cerca de dois quilômetros, na Baleia Verde, bairro nos fundos da praia da Baleia.

Independentemente do tamanho, padrão ou quantidade de imóveis que tinham, cada uma das mais de 700 famílias identificadas nas áreas atingidas terá direito ao financiamento subsidiado de uma unidade.

Com ar-condicionado e vaga de garagem, algumas residências também haviam sido adaptadas para a hospedagem de turistas. "Quanto valem esses terrenos? Eu tenho uns R\$ 500 mil aqui", estima o zelador Luis Carlos de Novaes, 49, que mostra do portão o terreno de 700 metros quadrados com sete pequenas casas. "Olha a casa do meu vizinho", diz, apontando para a construção ao lado, com três pavimentos e guarda-sóis na varanda.

Contas de luz e IPTU pagos por anos embasam as alegações de direito de posse, pela qual os moradores pretendem lutar, ainda sem saber ao certo como.

"Dizem que vão demolir, mas é muita conversa, prefiro ficar até quando der", comenta o encanador Messias da Fé Barbosa, 58. "A casa da gente é um sonho conquistado", justifica.

Até quem sobreviveu por pouco enfrenta o medo para cuidar do lar. Arrastada pela enxurrada por mais de meio quilômetro naquele 19 de fevereiro, a doméstica Edna da Silva, 41, troca a moradia provisória cedida pelo estado na cidade vizinha Bertioga para, uma ou duas vezes por semana, dormir na antiga residência. "Fico um dia ou dois, para não ficar indo e voltando para o trabalho, que é aqui perto", explica. "Quando está chovendo eu tenho medo."

Sirenes de alerta e o sistema de aviso de evacuação por celular ainda não chegaram na Vila Sahy. Estão prometidos pelo governo estadual para o final do ano. A Prefeitura de São Sebastião reforçou que a instalação do sistema ficou a cargo do estado.

Câmeras instaladas pelos vizinhos com imagens compartilhadas pela internet ajudam a vigiar os imóveis de quem não pôde permanecer. É a única nova tecnologia no bairro desde a tragédia, além das ligações clandestinas de energia, pois a luz foi cortada nas vielas mais afetadas pelos deslizamentos.

Nomeado pelo governador para gerenciar a crise no litoral norte, o coronel do Exército André Marcelo Warol Porto Rodrigues disse à reportagem que o estado vai melhorar o diálogo com a população para tentar demonstrar que não é necessário permanecer na área de risco para reivindicar judicialmente, com apoio da Defensoria Pública de São Paulo, indenização pelos imóveis.

Alguns moradores cobram, porém, tratamento semelhante ao dado pelo poder público aos proprietários de imóveis de alto padrão no morro que separa a Barra do Sahy da praia da

Baleia, onde também houve deslizamentos e ao menos uma casa inteira escorregou pela encosta, mas não há ameaça de remoção.

"Tanto o governo estadual quanto o municipal estão dando bastante apoio para a gente, isso eu não posso negar", relatou Gilson Teixeira, 61, morador do morro onde pedreiros trabalhavam nas casas de veranistas na última quarta-feira (17).

O coronel Porto justifica que a equipe da Defesa Civil da Prefeitura de São Sebastião interditou residências de forma preventiva, até que reparos e manutenções fossem executados. "Independentemente dos padrões de moradia, a avaliação é técnica", disse.

Ele ainda afirma que em algumas semanas terá condições de apresentar para os moradores quais serão exatamente as casas temporariamente interditadas que poderão ser mantidas ou não.

"Talvez em uma ou duas semanas já estaremos em uma tenda, lá na Vila Sahy, para mostrar para eles o que está planejado para acontecer ali", contou Porto.

Uma das promessas feitas aos moradores é a de um projeto de urbanização da vila, a ser implementado pelo governo estadual com apoio técnico contratado pela organização social Gerando Falcões.

Moradores depositam sobre as obras de urbanização e de contenção de encostas expectativas de salvação para suas casas. A demora, porém, desperta desconfiança. "Pegaram milhões e milhões aqui e cadê esse dinheiro?", diz o aposentado Geronaldo Silva, 60.

Responsável por uma campanha que arrecadou R\$ 22 milhões em nome das vítimas, a entidade afirma ter utilizado parte desse recurso para desenvolver um estudo técnico que servirá de base para a reconstrução da vila, segundo Edu Lyra, fundador e presidente.

A organização também afirma ter iniciado a transferência de R\$ 7 milhões diretamente para 2.500 famílias em situação de vulnerabilidade na localidade. Duas parcelas, de R\$ 400 e R\$ 500, já teriam sido pagas, restando ainda o repasse de R\$ 2.000 por grupo familiar.

Cerca de R\$ 600 milhões são necessários para realizar todas as obras de restabelecimento de infraestrutura pública nos bairros atingidos, estima a Prefeitura de São Sebastião. Há no momento intervenções em 22 áreas afetadas, segundo o município.

Parte do recurso, diz a gestão do prefeito Felipe Augusto (PSDB), poderá chegar por meio de royalties de petróleo, cujo repasse aguarda liberação da Justiça.

Uma investigação do Ministério Público de São Paulo ainda apura se houve omissão do poder público na resposta à crise humanitária provocada pelos desmoronamentos.

A Prefeitura de São Sebastião afirma seguir prestando assistência à população impactada pela calamidade. O fundo social da cidade recebeu e distribuiu mais de duas toneladas de alimentos para a população, além de lençol, cobertor, travesseiro e fronha, itens de vestuário, de higiene pessoal e eletrodomésticos.

"O acolhimento da população afetada continua com a Vila de Passagem e a oferta de abrigo no conjunto habitacional em Bertioga, em parceria com o governo do Estado, bem como por meio do programa municipal de auxílio aluguel", informou, em nota.

Já o governo estadual comunicou que a SDHU (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação) e a CDHU garantiram atendimento emergencial e viabilizam moradias definitivas.

"No primeiro momento, foram entregues 72 unidades na Vila de Passagem no bairro Topolândia e destinadas 300 unidades habitacionais em Bertioga para o atendimento emergencial e provisório. Concomitantemente, a SDUH está construindo 704 unidades habitacionais para atendimento definitivo das famílias afetadas, sendo 518 na Baleia Verde e 186 em Maresias", comunicou.

O investimento nas ações de infraestrutura, edificação e atendimento emergencial soma R\$ 210 milhões, segundo a gestão do governador Tarcísio de Freitas.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: O Vale

Como são os prédios do governo de SP aos atingidos pela chuva em São Sebastião



No canteiro de obras enlameado às margens da rodovia Rio-Santos, um guindaste era preparado para içar um telhado inteiro ao topo do prédio de quatro andares. Como se fosse um brinquedo de montar, o edifício pré-fabricado fica pronto com método e rapidez ainda pouco conhecidos no país.

Um terço dos 30 prédios em construção na Baleia Verde, em São Sebastião (SP), estão prontos. As 518 unidades habitacionais, entre as quais há 38 casas, são destinadas a famílias que perderam a moradia ou têm imóveis em situação de risco agravado após os deslizamentos de terra que mataram 65 pessoas no litoral norte de São Paulo em 19 de fevereiro.

Comum na Europa, Estados Unidos e Canadá, a tecnologia que usa quadros de madeira -o nome em inglês é "wood frame"- no lugar de paredes de alvenaria foi a solução encontrada pela gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para dar uma resposta mais rápida à crise habitacional após a tragédia. Um modelo que o estado estuda ampliar para enfrentar o déficit de moradias no litoral e em outras regiões, disse um integrante do governo da área de habitação.

A reportagem entrou em unidades em construção no canteiro onde 79% da infraestrutura no solo, como as lajes de concreto e ferro das fundações rasas, está pronta, além de 27% dos prédios concluídos. Segundo o governo, o ritmo suficiente para a entrega até o final de outubro, antes do início da temporada de chuvas.

Quando pronta, a construção fica muito parecida com a de alvenaria tradicional devido às placas de cimento que revestem o lado de fora dos módulos estruturados com madeira embebida em produtos químicos. Revestimento e tratamento, assim como membranas

plásticas, são alguns dos recursos que tornam os edifícios resistentes à chuva e ao calor do litoral, explica William Costa, engenheiro da construtora Tecverde e gestor do contrato com a CDHU, a companhia de habitação do governo paulista.

Por dentro, as unidades com pouco mais de 40 metros quadrados têm paredes com acabamento em gesso e piso de cerâmica. A distribuição de cômodos é semelhante aos milhares de pequenos apartamentos lançados pelo mercado imobiliário recentemente em grandes centros urbanos. Cozinha, área de serviço, sala, banheiro e dois quartos, todos com janelas de alumínio emborrachadas nas bordas para reduzir o ruído do exterior.

Laje e paredes também têm tratamento acústico. Apesar das dezenas de trabalhadores caminhando pelos andares, o interior era relativamente silencioso.

Moradores da Vila Sahy, local que foi amplamente o mais afetado pelos deslizamentos, disseram à reportagem que têm medo de trocar suas casas de alvenaria na encosta do morro por prédios de madeira, mesmo em uma área plana. Preferiam ir para algum dos 186 apartamentos tradicionais cujas obras no bairro Maresias estão igualmente avançadas.

Para a engenheira-civil Lisiane Ilha Librelotto, professora nos cursos de arquitetura e urbanismo na área de novas tecnologias da Universidade Federal de Santa Catarina, as construções em wood frame podem ser tão seguras quanto qualquer outro método construtivo certificado.

Conhecida pela sigla NBR, a norma brasileira para o wood frame foi publicada em julho, conta a professora. Ela afirma que isso significa que o país já conta com mão de obra e fornecedores em quantidade suficiente para a aplicação em larga escala da tecnologia.

A Tecverde diz já ter produzido 7.000 unidades em modelo semelhante ao contratado pela CDHU, considerado mais sustentável e barato, por usar recursos renováveis. Outras empresas também estão entrando nesse mercado.

Assim como edificações de alvenaria, os prédios com quadros de madeira precisam de manutenção preventiva após cinco anos. Pode haver a necessidade de reparo no revestimento ou em algum dos muitos perfis de madeira maciça no interior das paredes. É por isso que é tão importante que o país já tenha uma norma aprovada para essa tecnologia.

Librelotto diz que a parte mais difícil pode ser a adaptação dos usuários à nova moradia. "Não é um tipo de construção em que se recomenda fazer a limpeza jogando baldes de água no piso", diz.

A instalação de armários suspensos deve ter os suportes presos exatamente nas partes de madeira maciça. "Não pode sair furando em qualquer lugar da parede", explica. Os usuários deverão receber um manual e orientações.

O investimento nas ações de infraestrutura, edificação e atendimento emergencial do estado na crise do litoral norte soma R\$ 210 milhões.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: A Cidade Ubatuba

Hospital de Clínicas de São Sebastião promove campanha de doação de sangue na próxima quinta-feira



O Hospital de Clínicas de São Sebastião (HCSS) promove, na próxima quinta-feira (24/8), mais uma campanha de doação de sangue entre os funcionários e voluntários. A instituição fornecerá o transporte ao Núcleo de Hemoterapia (Hemocentro) de Taubaté, tendo como ponto de encontro o Hospital, às 7h.

Interessados em participar devem fazer o agendamento pelo telefone (12) 99238-3189, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

As campanhas de doação de sangue são promovidas periodicamente pelo hospital, como forma de incentivar a doação e contribuir com a instituição responsável pelo fornecimento de sangue a São Sebastião, ajudando a repor os estoques.

As bolsas de sangue vindas de Taubaté são utilizadas em todos os setores do HCSS, como UTI, centro cirúrgico, clínica médica, clínica cirúrgica, Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e pediatria, entre outros.

Serviço:

Campanha de Doação de Sangue – HCSS

Data: 24 de agosto (quinta-feira)

Horário: 7h

Ponto de encontro: Hospital de Clínicas de São Sebastião

Endereço: Rua Capitão Luiz Soares, 550 - Centro

Agendamento: (12) 99238-3189

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Meon

Cia Docas de São Sebastião abre processo seletivo



As inscrições estão abertas para processo seletivo da Companhia Docas de São Sebastião para estudantes dos ensinos médio, técnico e superior em diversas áreas. O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) será a responsável pelo credenciamento dos candidatos.

O prazo para se inscrever vai até o dia 21 de agosto.

O processo seletivo da Companhia Docas vai ser para os alunos do ensino médio e também dos cursos técnicos e superiores das seguintes áreas:

- Administração de Empresas;
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- Ciências Biológicas;
- Ciências Contábeis;
- Direito;
- Engenharia Ambiental;
- Engenharia Civil;
- Gestão em Recursos Humanos;
- Gestão Empresarial;

- Tecnologia da Informação;
- Tecnologia em Gestão Empresarial;
- Tecnologia em Gestão Portuária;
- Tecnologia em Logística;
- Tecnologia em Logística e Transporte;
- Técnico em Administração;
- Técnico em Informática;
- Técnico em Secretariado;
- Técnico em Segurança do Trabalho.

Os estudantes do ensino médio regular devem cursar a partir do primeiro ano, enquanto os alunos do ensino técnico devem estar matriculados a partir do primeiro semestre. Enquanto os universitários devem cursar a partir do terceiro semestre da graduação para se inscreverem. De acordo com o edital, fica assegurado reserva de 10% das vagas oferecidas para cada curso às pessoas com deficiência.

De acordo com o edital do novo processo seletivo, o valor da bolsa-auxílio para estagiários do ensino técnico será de R\$ 787,58 por mês. Já os alunos do ensino médio regular receberão R\$ 712,57 mensais e a bolsa-auxílio oferecidos aos universitários é de R\$ 937,59. A jornada de trabalho para os estagiários será de 30 horas semanais.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Meon

São Sebastião vai receber quase R\$ 1 bilhão em royalties do petróleo



Nesta semana, a Justiça Federal acatou um requerimento da Prefeitura de São Sebastião e determinou que os royalties de petróleo, disputados com a prefeitura de Ilhabela e que estavam sendo depositados em juízo, devem ser pagos para São Sebastião. Valores somados chegam a quase R\$ 1 bilhão.

Royalties são os valores pagos pelas petroleiras à união e repassados aos municípios dos locais produtores para ter direito a explorar o petróleo.

Nesta quarta-feira (16), a sentença foi confirmada. No texto, o magistrado Carlos Alberto Antônio Junior, membro da 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), ordena que a Caixa Econômica Federal efetue a transferência dos montantes para a conta municipal, em ação movida pela prefeitura.

Em julho deste ano, uma decisão do Supremo Tribunal Federal solicitava que os valores continuassem sendo depositados em juízo, mesmo com uma decisão favorável da Justiça Federal em maio deste ano, que contemplava São Sebastião com o pagamento.

O Supremo Tribunal Federal (STF) tomou a decisão, após receber solicitações da prefeitura de Ilhabela. Além de expressarem sua discordância em relação ao pagamento dos royalties para São Sebastião, os recursos questionavam a redistribuição realizada pela Agência Nacional de Petróleo (ANP). Essa redistribuição resultou em São Sebastião passando a ter direito a uma porção que antes era de Ilhabela, o que afetou a arrecadação do arquipélago.

O STF solicitou que os valores fossem depositados em juízo, até que se resolvesse de quem era a competência de julgar quem tem direito aos royalties. No entanto, na decisão desta quarta-feira (16), o juiz federal destacou que, em março deste ano, o Juízo da 17ª Vara Federal

no Distrito Federal já havia declarado que o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) tinha competência para julgar o caso.

Dessa forma, o juiz federal destacou que a decisão proferida em maio deste ano, contemplando São Sebastião com os royalties é válida e acatou o pedido para que os valores sejam transferidos imediatamente para o município, deixando de serem depositados em juízo.

No processo, a prefeitura de São Sebastião alegou que precisa dos recursos para ajudar na reconstrução da cidade, que foi devastada por um temporal histórico que deixou mais de 60 mortos e milhares de desabrigados no município litorâneo.

As prefeituras

Em nota, a Prefeitura de Ilhabela divulgou que entrou com um novo recurso na Justiça, para suspender a liberação do dinheiro para São Sebastião.

Já a prefeitura de São Sebastião afirmou que "sempre acreditou na Justiça e que os valores serão utilizados para a reconstrução da cidade, que ainda sofre com as consequências das chuvas de fevereiro".

Veja a nota da Prefeitura de Ilhabela :

"Recebi a notícia com muita surpresa, pois um processo de execução "provisória", o Juiz manda levantar 1 bilhão de reais sem exigir que São Sebastião apresentasse um calção. Muito temerário! Nossos advogados já estão tomando as devidas providências para impedir esse levantamento. Acredito na justiça e tenho certeza que as instâncias superiores irão garantir o direito de Ilhabela".

Veja a nota da Prefeitura de São Sebastião:

"A Prefeitura de São Sebastião sempre acreditou na justiça e ressalta que a decisão do juiz de Caraguatatuba, que determina à CEF que proceda à transferência dos valores para a conta da municipalidade, acatou o entendimento da 4ª Turma do TRF3 que já havia decidido, unanimemente, pela liberação dos valores depositados em juízo para São Sebastião. Vale ressaltar ainda que os valores libertados serão utilizados para a reconstrução de São Sebastião, que ainda sofre com as consequências das chuvas de fevereiro deste ano".

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Meon

Litoral ganha 160 apartamentos para famílias afetadas pelas chuvas



O Governo de São Paulo continua dedicado a oferecer soluções para as famílias do Litoral Norte que foram impactadas pelas fortes chuvas ocorridas em fevereiro deste ano. Em um período de seis meses após ocorrido, dez edifícios com tecnologia sustentável já foram construídos no bairro Baleia Verde, em São Sebastião. Além disso, as construções em Maresias estão em estágio avançado. No total, mais de 700 moradias permanentes serão entregues entre outubro e dezembro, representando um investimento estadual de R\$ 210 milhões.

Enquanto as novas moradias estão sendo erguidas, as famílias afetadas estão sendo acomodadas em residências temporárias na Vila de Passagem, em São Sebastião, e em apartamentos fornecidos pela CDHU, em Bertioga. Para promover a recuperação econômica da região, o governo de São Paulo disponibilizou um crédito de R\$ 450 milhões para fortalecer o setor turístico e as atividades empresariais relacionadas.

O governador Tarcísio de Freitas destaca: "Investimos em novas tecnologias para agilizar as entregas de casas e apartamentos, reduzindo o tempo de construção e garantindo a qualidade, a segurança e o conforto das edificações".

As moradias já construídas no bairro Baleia Verde utilizam a tecnologia "wood frame", uma técnica pré-fabricada que agiliza a construção, assegurando isolamento térmico e acústico, e estão em conformidade com as normas técnicas. Além disso, outras unidades estão sendo construídas em Maresias, com um sistema construtivo de alvenaria estrutural.

O governo estadual também está focado na reconstrução de áreas urbanas afetadas, como a Vila Sahy, que receberá um novo plano urbanístico visando a recuperação ambiental, a eliminação de riscos geotécnicos e a implantação de infraestrutura.

Além da construção de moradias, o governo está investindo na recuperação de estradas e encostas, bem como na restauração das redes de água. A rodovia Mogi-Bertioga, por exemplo, teve o tráfego restabelecido em 15 dias após as chuvas, e a rodovia Rio-Santos está em obras com previsão de conclusão em agosto.

No que diz respeito ao fornecimento de água, a Sabesp está realizando obras para elevar a cobertura de abastecimento para 97% até o final do ano, beneficiando milhares de pessoas nos bairros afetados.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: IG

Justiça Federal autoriza liberação do pagamento de R\$ 1 bi de royalties para São Sebastião



A Justiça Federal da 3ª Região, por meio da 1ª Vara Federal de Caraguatatuba, acatou pedido da Prefeitura de São Sebastião e autorizou a liberação do depósito judicial dos pagamentos dos royalties para o município. A decisão foi publicada na última quarta-feira (16).

Briga pela partilha dos royalties dura há anos (Foto: ANP/ Divulgação)

Em junho passado, a 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª região (TRF-3) negou a apelação de Ilhabela contra São Sebastião na disputa pelos royalties do petróleo. Os valores estavam sendo depositados em juízo desde maio de 2021.

A desembargadora federal Marli Ferreira destacou que a redistribuição das parcelas foi devidamente analisada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pela ANP. Segundo Marli Ferreira, ficou comprovado que não houve qualquer violação à ampla defesa de Ilhabela nos processos administrativos dos órgãos técnicos.

Após a decisão da 4ª Turma, o processo foi transferido para Caraguatatuba para análise do juízo federal da região e o município de São Sebastião entrou com pedido de Cumprimento de Sentença.

As partes envolvidas foram chamadas para responderem ao processo. A Agência Nacional do Petróleo (ANP) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) se manifestaram apontando que não tinham interesse em apresentar impugnação ao pedido.

Já Ilhabela entrou com pedido de impugnação na 17ª Vara Federal de Brasília o que alterou a competência do juízo para tratar sobre os valores depositados em conta judicial.

Em sua manifestação, o juízo de Caraguatatuba apontou, ante esse fato, que “suas alegações confundem-se com o mérito da demanda e por isso não seriam tratadas no mérito do pedido e que não há nulidades a serem sanadas”.

Diante desse processo, o Juízo mandou oficial a Caixa Econômica Federal para que proceda a transferência dos valores para a conta da municipalidade, do valor total, mais acréscimos e encerre a conta judicial.

Ainda mandou noticiar o município de São Sebastião para saber se o levantamento foi ultimato para a extinção da execução.

Repercussão federal

O prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, aguardava por essa decisão para dar andamento na recuperação do município. “Sempre acreditamos na justiça e essa decisão seguiu em conformidade com o entendimento da 4ª Turma do TRF3 que já havia decidido, unanimemente, pela liberação dos valores depositados em juízo”, disse em nota.

Ainda conforme a Prefeitura de São Sebastião, os recursos serão usados na reconstrução da cidade, que ainda sofre com as consequências das chuvas de fevereiro deste ano.

Já a Prefeitura de Ilhabela informou que interpôs um novo recurso, pendente de decisão, visando suspender, mais uma vez, a liberação dos recursos depositados em juízo até a decisão final do mérito da disputa judicial.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Nova Imprensa

Justiça Federal autoriza liberação do pagamento de R\$ 1 bi de royalties para São Sebastião



A Justiça Federal da 3ª Região, por meio da 1ª Vara Federal de Caraguatatuba, acatou pedido da Prefeitura de São Sebastião e autorizou a liberação do depósito judicial dos pagamentos dos royalties para o município. A decisão foi publicada na última quarta-feira (16).

Em junho passado, a 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª região (TRF-3) negou a apelação de Ilhabela contra São Sebastião na disputa pelos royalties do petróleo. Os valores estavam sendo depositados em juízo desde maio de 2021.

A desembargadora federal Marli Ferreira destacou que a redistribuição das parcelas foi devidamente analisada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pela ANP. Segundo Marli Ferreira, ficou comprovado que não houve qualquer violação à ampla defesa de Ilhabela nos processos administrativos dos órgãos técnicos.

Após a decisão da 4ª Turma, o processo foi transferido para Caraguatatuba para análise do juízo federal da região e o município de São Sebastião entrou com pedido de Cumprimento de Sentença.

As partes envolvidas foram chamadas para responderem ao processo. A Agência Nacional do Petróleo (ANP) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) se manifestaram apontando que não tinham interesse em apresentar impugnação ao pedido.

Já Ilhabela entrou com pedido de impugnação na 17ª Vara Federal de Brasília o que alterou a competência do juízo para tratar sobre os valores depositados em conta judicial.

Em sua manifestação, o juízo de Caraguatatuba apontou, ante esse fato, que “suas alegações confundem-se com o mérito da demanda e por isso não seriam tratadas no mérito do pedido e que não há nulidades a serem sanadas”.

federal

O prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, aguardava por essa decisão para dar andamento na recuperação do município. “Sempre acreditamos na justiça e essa decisão seguiu em conformidade com o entendimento da 4ª Turma do TRF3 que já havia decidido, unanimemente, pela liberação dos valores depositados em juízo”, disse em nota.

Ainda conforme a Prefeitura de São Sebastião, os recursos serão usados na reconstrução da cidade, que ainda sofre com as consequências das chuvas de fevereiro deste ano.

Já a Prefeitura de Ilhabela informou que interpôs um novo recurso, pendente de decisão, visando suspender, mais uma vez, a liberação dos recursos depositados em juízo até a decisão final do mérito da disputa judicial.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: SuzanoTV

Seis meses após tragédia de São Sebastião, voluntários recordam ações e se emocionam ao lembrar histórias de vítimas



Temporal histórico deixou 64 mortos e demandou vaga de solidariedade na cidade. Seis meses após tragédia de São Sebastião, voluntários recordam ações e se emocionam ao lembrar histórias de vítimas.

Mesmo passados seis meses, a tragédia de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, continua deixando cicatrizes em que foi mártir do maior arquivo de água em singular fase de 24 horas na conto do Brasil.

Além disso, os dias seguintes à desgraça deixaram lembranças eternas igualmente para quem participou dos fainas de libertamento e de voluntariado. Diversas pessoas se uniram para atender à demanda gigante que existia naquele instante.

Moradora de São Sebastião há 19 anos, a Cátia Silva trabalha uma vez que faxineira do instituto Verdescola. O lugar oferece atenção complementar aos alunos da cidade, porém foi utilizado por mais de 10 dias após a tragédia para acoitar corpos, desabrigados e prestar todo sujeito de sustento às vítimas das chuvas.

Ela igualmente foi mártir do intempérie, já que mora no bairro Vila Sahy, epicentro da desgraça, porém teve mormente uma atuação uma vez que voluntária no incidente.

Depois de carecer ceder a moradia onde mora durante a aurora do dia 19 de fevereiro, por cálculo dos riscos de deslizamento de terreno, a Cátia tentou ajustar os vizinhos para que todos igualmente deixassem o lugar o quanto antes.

“Eu estava fazendo um churrasco com a minha família quando começou a chover. A chuva ficou mais forte e aí paramos o churrasco e fomos dormir. Me lembro de acordar com gritos de socorro e, mesmo sem entender direito o que estava acontecendo, levantei e comecei a acordar os vizinhos”, cálculo.

Parte do labuta crescido no instituto Verdescola

Em seguida, a faxineira foi às pressas em direção ao instituto, localizado na mesma distrito, para se apadrear. Chegando acolá, no entanto, ela notou que a condição já estação bem insignificante e inúmeras pessoas precisavam de achega impreterível.

Dali em defronte, ela passou 12 dias seguidos no Verdescola prestando assistência às vítimas. “Não tive mais coragem de subir o morro e precisava ficar ali para ajudar. Eu nem sabia se minha casa tinha sido destruída, porque não voltei mais para lá”, se recorda.

A solidariedade de Cátia naquele instante foi fundamental para que a cidade ganhasse singular perfil de voluntário para uma cargo que tinha muita demanda, porém que ninguém queria assumir: pensar do setor lúgubre, lugar em que ficaram as pessoas que morreram soterradas. Ela se lembra do instante em que decidiu acolitar no tento com os corpos, mesmo sem não haver tido nenhuma tentativa nesse acepção.

“Vi uma mãe dando banho em um bebê e ofereci ajuda. Perguntei se precisava de algo e ela me respondeu que ele estava morto. Disse que estava apenas tirando a terra do corpo. Foi um choque para mim.”

“Em seguida achei um cobertor enrolado em um canto da sala e, quando abri para ver o que era, encontrei o corpo de uma criança de quatro anos. Ali acabou meu mundo. Senti a necessidade de dar um carinho e abrigo melhor para eles (pessoas que morreram)”, cálculo.

A combalir de logo, a faxineira ficou fiador lã setor que recebia os corpos, os limpava e separava para que as famílias fizessem o congratulação, antes do nterramento. Sede do Instituto Verdescola, que está sendo utilizado uma vez que núcleo de sustento para a população de São Sebastião.

Cátia cálculo que tudo foi bem marcante, até porque não tinha tido contato com isso na bibiografia. Algumas situações, inclusive, inválido permanecer marcadas para incessantemente na bibiografia dela. “Eu fiquei muito tocada quando chegaram os corpos dos meus vizinhos. Era um pai e dois filhos... eles estavam agarrados. Eu não acreditei quando vi aquilo porque os conhecia.”

Apesar da pesar e do desconsolação estarem presentes a todo instante durante os dias em que trabalhou uma vez que voluntária da tragédia, a moradora de São Sebastião jamais tem dúvidas em manifestar que o achega prestado planura a castigo.

“Eu me orgulho muito. Lembro de ver cada rostinho e sentir um alívio em saber que teriam o direito de serem velados e enterrados. Foi tudo muito triste, mas fico feliz em ter dado um conforto às famílias que viveram esse pesadelo”, conclui.

Gabriel Paulo

Outro residente da Vila Sahy que atuou uma vez que voluntário durante a tragédia é o cabelereiro e corretor de imóveis Gabriel Paulo, que estava se arrumando para transpor para aproveitar o carnaval de noite, quando a água se intensificou. Gabriel se voluntariou para acolitar vítimas da água em São Sebastião.

Arquivo privado

Às 22h já havia enchentes na distrito e os primeiros deslizamentos aconteceram por giro das 2h40. A moradia em que ele mora jamais chegou a ser afetada, porém diversos vizinhos do bairro perderam o casa nos desmoronamentos. Foi aí que o Gabriel deu lisura a uma intensa sequência de 40 dias de achega ao imediato. A primeira ação foi ajustar os moradores e ajudá-los a elevar móveis que eram arrastados pela água. Nesse instante, no entanto, ele ainda jamais tinha conceito do volume da devastação. “Ouvi barulhos muito altos que achei que eram trovão, mas na verdade era o morro descendo”, lembra.

Logo posteriormente começaram a manar as primeiras informações de pessoas bem feridas vítimas fatais, o que foi chocante para ele e para o quadrilha que tentava acolitar no que for perfeito. “Fizemos uma trincheira de fuga para atravessar quem estava machucado e corpos, que vinham enrolados em lençóis, em caixas d’água. Era um cenário de guerra, foi assustador. Era muita gente sofrendo, desesperada, pedindo ajuda. Lembro de ter atravessado uma criança na enchente e até hoje, quando me vê, ela me para, me dá um abraço e me agradece”.

Nos dias seguintes, o Gabriel ficou em uma colégio que virou abrigada para as vítimas e onde ele fez todo sujeito de labuta voluntário. A primeira função no lugar foi arrumar a equipe que estava à posição de acolitar para atender melhor os desabrigados. Escola Henrique Tavares De Jesus, em São Sebastião, virou abrigada após a tragédia e foi onde o residente Gabriel Paulo atuou uma vez que voluntário

“Tinha muito voluntário, mas estava muito bagunçado. Tinha gente que era de fora e estava passando o carnaval na cidade, mas ficou presa e decidiu ajudar. Então separamos as equipes, mas fazíamos várias funções, desde atendimento médico até auxílio no reconhecimento de corpos.”

Os 40 dias de chegada foram intensos e bem cansativos, segundo o corretor, que solitário parou para dormir no aposento dias após a tragédia. Nos dias mais exaustivos, o que o motivava e dava pujança para progredir hipotecado estação domínio narrar com a chegada de outros voluntários.

“Eu só dei conta porque cruzei com pessoas incríveis que me deram suporte e estrutura para tudo continuar funcionando. Conheci uma estudante de psicologia que sempre me ajudava a entrar em contato com as famílias para chamar para o reconhecimento. Tinha também uma mulher que pegou quatro barcos para vir de Ilhabela fazer recreação para as crianças abrigadas”, lembrou.

Graciano acolheu desabrigados da água em moradia e em uma albergue.

Quem igualmente contribuiu com o sustento às vítimas, porém de outra arrumação, foi o empresário Graciano Filho, proprietário de uma albergue na Barra do Sahy. O lugar virou abrigada para murado de 40 pessoas por mais de dois meses.

Tudo começou com uma obsessão com o fruto, que estava em uma sarau em Maresias, na aurora em que a tragédia aconteceu. Com a água supra do habitual, o Graciano e a esposa Amanda Santos ligaram o indício de alerta e ficaram preocupados.

Vila Sahy foi atingida por intempérie no derradeiro branco de semana

Como o adolescente jamais tinha prepósteros até a manhã de domingo, e jamais havia uma vez que se avisar por cálculo da mistério de indício, os pais decidiram transpor de moradia para procurá-lo.

Ao galgar pela Vila Sahy, no entanto, o parilha se deparou com a devastação totalidade e, chocado com a condição, decidiu sobrestar para acolitar. Neste instante, muitos corpos já haviam sido encontrados.

Como estação carnaval, a albergue tinha singular amplo estoque de chuva, que portanto foi conduzido às vítimas.

“Levei água e mantimentos para as pessoas lá, pois tudo já estava em falta. Além disso, a minha mulher e minha sobrinha são enfermeiras e voltaram comigo para atender os feridos”, diz Graciano. Pousada que abrigou famílias após o sinistro em São Sebastião

Depois de prestar os primeiros socorros, o empresário percebeu a quantidade de pessoas que perderam moradia e teve a teoria de adoptar a albergue para abrigá-las.

“Coloquei a pousada à disposição e lá ficaram cerca de 40 vítimas, por mais de 60 dias. Servimos refeições todos os dias e ajudamos as pessoas no que pudemos”, contou.

“Queria ter abrigado mais gente, mas não tínhamos mais espaço. Lembro que o que me tocou muito foi uma família com uma criança especial. Eles não tinham onde ficar e aí chamei para ficarem na minha casa mesmo, porque a pousada já estava lotada”, disse.

Pousada que abrigou famílias após o sinistro em São Sebastião

Desde logo, a albergue jamais voltou mais a arrecadar turistas. O Graciano explica que o lugar teve alguns problemas estruturais após servir de abrigada e, sem apelação durante todo esse fase, jamais conseguiu aposentar. Mesmo assim, tudo valeu a castigo. “Fizemos de coração. Ver o sorriso e o alívio das pessoas em ter onde ficar era gratificante. Era algo que amenizava toda dor daquele momento.”

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Repórter Online Litoral

Litoral Norte Ganha 10 Prédios Com 160 Apartamentos Para Famílias Afetadas Pelas Chuvas



O Governo de São Paulo segue empenhado em apresentar soluções para atender as famílias do Litoral Norte atingidas pelas fortes chuvas em fevereiro deste ano. Seis meses após o episódio, dez prédios com tecnologia sustentável já foram erguidos no bairro Baleia Verde, em São Sebastião. As construções em Maresias também estão em fase avançada. Ao todo, mais de 700 moradias definitivas serão entregues entre outubro e dezembro. O investimento do Estado em novas habitações é de R\$ 210 milhões.

Enquanto as moradias são construídas, as famílias afetadas contam com residências provisórias da Vila de Passagem, em São Sebastião, e com apartamentos da CDHU, em Bertioga. Para ajudar a reconstruir a economia na região, o governo paulista disponibilizou R\$ 450 milhões em crédito para fortalecer o turismo e o empresariado que vive dessa atividade econômica.

“O Governo de São Paulo tem trabalhado sem parar nos últimos seis meses para reconstruir moradias e infraestrutura no Litoral Norte e garantir dignidade às famílias atingidas. Investimos em novas tecnologias para agilizar as entregas de casas e apartamentos, reduzindo o tempo de construção e garantindo a qualidade, a segurança e o conforto das edificações”, destaca o governador Tarcísio de Freitas, que ainda acrescentou: “Sabemos que a atuação do Estado é decisiva para dar esperança às pessoas que precisam do apoio do poder público para retomar suas vidas. Estamos presentes desde o primeiro dia e não vamos parar de trabalhar até que o Litoral Norte volte à normalidade”.

No total, o conjunto de ações soma mais de R\$ 800 milhões investidos na recuperação de toda a região atingida. “Nestes seis meses temos uma ação muito grande e multidisciplinar. A

presença do governador nas primeiras horas após o evento já fez uma grande diferença, quando ele trouxe seu secretariado para São Sebastião e coordenou o gabinete de crise, indo aos locais, buscando entender o que aconteceu e dando alento às famílias enlutadas. Essas abordagens foram muito importantes”, afirma André Porto, secretário estadual da Gerência de Apoio do Litoral Norte de São Paulo.

Baseada em São Sebastião, a Gerência de Apoio foi criada para coordenar toda a reconstrução das regiões atingidas. “Estamos buscando que o ambiente do Litoral Norte se transforme em um case de boas políticas públicas”, completa Porto.

A gestão estadual ainda liberou R\$ 7 milhões para auxílio às cidades afetadas e arrecadou mais de 480 toneladas de alimentos doados. As obras de recuperação se estendem por toda a região, especialmente nos grandes acessos, como a Rodovia Mogi-Bertioga, liberada em apenas duas semanas.

A escola estadual Plínio Gonçalves, em Juquehy, diretamente afetada pela lama das inundações, está sendo reconstruída com tecnologia de edificação pré-moldada. O início da montagem está previsto para novembro, com duração de 3 semanas. O Governo de São Paulo também anunciou a criação da nova escola municipal Nair Ribeiro, utilizando o mesmo método construtivo.

Moradias definitivas

Desde o início dos trabalhos para atendimento emergencial, houve análise de área apropriada para a construção, desapropriações, desenvolvimento de projetos, trabalhos de estabilização do terreno e fundação, até chegar à fase atual, da edificação.

As dez torres já erguidas no bairro de Baleia Verde têm 16 apartamentos cada e um total de 160 unidades. No total, o conjunto será composto por 30 prédios de quatro pavimentos, 20 casas térreas, 18 unidades adaptadas para pessoas com deficiência e quatro centros de apoio ao condomínio. Os imóveis terão dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro, distribuídos em 41 m2 de área útil.

Essas construções contam com a tecnologia “wood frame”, uma construção pré-fabricada na qual os módulos saem prontos da fábrica, necessitando apenas a montagem no local da instalação. Com essa técnica inovadora, largamente utilizada no exterior, especialmente em países e áreas sob condições meteorológicas extremas, há certificações que demonstram isolamento térmico e acústico adequados e que atendem as normas técnicas de desempenho (NBR), em parâmetro equivalente às tradicionais casas de alvenaria.

Outras 186 unidades estão sendo feitas no bairro de Maresias. O sistema construtivo deste empreendimento é alvenaria estrutural. O residencial contará com quatro prédios de quatro pavimentos e dois centros de apoio ao condomínio. Com 44 m² de área útil, os apartamentos terão dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro.

Vila de Passagem

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação já entregou 72 unidades provisórias na Vila de Passagem, no município. Também disponibilizou 300 unidades do Condomínio Quaresmeiras para o atendimento provisório destas famílias, em Bertioga. A CDHU mantém equipes em São Sebastião e Bertioga para o atendimento das famílias que viviam nos imóveis atingidos ou condenados pelos deslizamentos.

“A nossa preocupação em dar uma pronta resposta foi um alento para as pessoas que, de uma hora pra outra, perderam bens e se viram em situação de fragilidade. E isso não se resume à atuação nos primeiros dias da emergência, mas se manteve na agilidade de construirmos as moradias definitivas para que esses cidadãos possam reconstruir suas vidas de maneira digna”, destaca o secretário da SDUH, Marcelo Branco.

É exatamente esta a situação de Cildomar Alves Faria, que pela primeira vez desde que emigrou da Bahia para o litoral paulista, vê mais próximo o sonho de ter uma casa própria e regular. Alojado na Vila de Passagem, em São Sebastião, Cildomar e familiares fazem parte das mais de 700 famílias que começam a receber em outubro as moradias construídas pelo Governo de São Paulo, com escritura definitiva e em condomínios fora de áreas de risco.

“Tenho passado esse tempo apreensivo com tudo o que aconteceu, mas esperançoso. Agora, vamos ter a nossa casa. E só vamos pagar um valor baixo por mês, mas pelo menos vou pagar uma moradia em que vou ficar o resto da vida. Desde que cheguei à cidade, trabalhei de segunda a segunda, mas nunca consegui ter algo meu”, conta.

Mais de 30 quilômetros distante de onde morava, Cildomar diz que a proximidade do centro da cidade tem facilitado sua rotina, já que possui mobilidade reduzida após perder a perna num acidente de moto no final do ano passado. Agora, ele quer continuar no bairro. “Aqui, estou perto de tudo e fui muito bem acolhido”, narra.

As agora amigas Sheila e Nátila também estão gostando de morar mais perto do centro. As duas, acompanhadas de suas famílias, aguardam um apartamento em um dos condomínios em construção na região.

Sheila de Assis tem 25 anos e sempre morou em Cambury. Antes das chuvas, trabalhava como auxiliar de escritório em um restaurante e fazia bicos de cabeleireira. Agora, ela aguarda a entrega das casas definitivas para reorganizar a vida e voltar a atender.

Ela e a mãe tiveram as moradias atingidas. Agora, as duas vão ter direito a um apartamento próprio. “Estou aliviada e poderei dormir mais tranquila. Minha casa já tinha alagado uma vez, passei três anos dormindo com medo”, conta.

Nátilla Gomes, de 24 anos, também vive essa espera com um misto de sentimentos. A casa em que morava era a última do morro conhecido como Tropicanga, construída abaixo do nível da rua. Agora, ela planeja procurar emprego como confeitadeira para pôr em prática o curso profissionalizante que fez no mês passado. “Lá tem bastante oportunidade de emprego, posto de saúde e escola”, diz.

Vila Sahy

A Vila Sahy, localidade mais afetada pela tragédia, ganhará um novo plano urbanístico, com recuperação ambiental, eliminação de riscos geotécnicos e implantação de infraestrutura para transformar o local em um bairro novo.

Para auxiliar nestas ações de intervenção, o Instituto Geográfico e Cartográfico (IGC), do Governo do Estado, está fazendo o mapeamento aerofotogramétrico com resolução de 25 centímetros da área mais atingida no litoral sul de São Sebastião.

Um helicóptero com equipamento de alta precisão realizou, ainda em fevereiro, o mapeamento aéreo de 100 quilômetros quadrados, compreendendo o trecho entre Barra do Una e Boiçucanga, incluindo o morro da Praia Brava, entre Boiçucanga e Maresias. A área, já incluída no escopo dos projetos de mapeamento em andamento no IGC em prazo emergencial.

Esse mapeamento possibilitou a análise da área atingida e a comparação com o mapeamento realizado pela Prefeitura de São Sebastião em 2022, que retrata a situação antes das chuvas ocorridas em fevereiro.

A SDUH trabalha ainda em estudo para a construção de novos empreendimentos na região para combater o déficit em todo o Litoral, com ênfase nas áreas de risco.

Recuperação de rodovias e na rede de água

Além da construção das casas, o Governo de São Paulo também está investindo na recuperação de estradas e encostas na região. As equipes da Secretaria de Meio Ambiente,

Infraestrutura e Logística atuaram em diferentes frentes para acelerar o ritmo das obras e liberar o tráfego nas rodovias Rio-Santos (SP-055) e a Mogi-Bertioga (SP-098).

A rodovia Mogi-Bertioga, uma das mais comprometidas após o rompimento de uma galeria, teve o tráfego retomado em 15 dias após a tragédia. Os trabalhos na rodovia já foram concluídos, com investimento de R\$ 9,4 milhões.

Já a rodovia Rio-Santos não possui interdições e continua em obras, com previsão de conclusão para o final de agosto, e investimentos de R\$ 57,1 milhões.

As redes de água voltaram a funcionar e obras emergenciais foram executadas. A Sabesp iniciou obras no valor de R\$ 29 milhões para elevar o índice da cobertura de abastecimento de água do município para 97%, até o fim do ano, o que beneficiará 30 mil pessoas nos bairros do Barra do Sahy, Baleia e Camburi/Camburizinho. Ao todo já foram realizados 44% do prolongamento de rede de água nos bairros do Litoral Norte.

A Sabesp isentou do pagamento de contas mais de 600 famílias de São Sebastião que têm o benefício das tarifas Residencial Social e Residencial Vulnerável.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Jornal do Litoral

Sebastianense de Surf começa neste sábado (19) em Maresias



Para chegar ao posto de campeão do mundo, é preciso começar a construir o alicerce. A 1ª etapa do Circuito Sebastianense de Surf vai agitar a praia de Maresias, na costa sul de São Sebastião e bairro do tricampeão mundial de surfe Gabriel Medina, acontece neste fim de semana, entre os dias 19 e 20, a partir das 8h.

O campeonato deve reunir cerca de 150 surfistas. O evento é organizado pela Associação de Surfe de São Sebastião (ASSS), que conta com o apoio da Secretaria de Esportes (SEESP).

De acordo com os organizadores, o circuito é conhecido por revelar grandes surfistas. Treze categorias estão em disputa, entre elas Sub 10, 12, 14, 16 e 18 (masculino e feminino) e Máster (35 anos ou mais).

O campeonato é homologado pela SP Surf (Federação de Surf do Estado de São Paulo). As inscrições estão encerradas. Somente surfistas que residem e estudam em São Sebastião podem competir.

Serviço:

1ª etapa do Circuito Sebastianense de Surf

Data: 19 e 20 de agosto (sábado e domingo)

Horário: a partir das 8h

Local: Praia de Maresias (Praça Internacional do Surf)

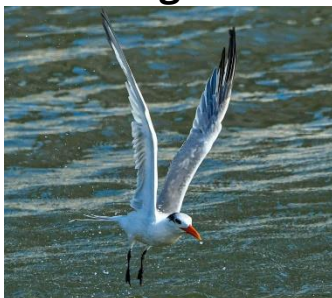
Informações: (12) 99767-9556

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Jornal do Litoral

São Sebastião confirma segundo caso de gripe aviária



A Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente, em São Sebastião, confirmaram na última quinta-feira (17) a ocorrência do segundo caso positivo de Influenza Aviária (H5N1) em uma ave silvestre. Trata-se de um Trinta-reis-de-bando, que foi resgatado por uma equipe do Instituto Argonauta, na praia do Arrastão, região central do município.

Foi feita a coleta de exame no CCZ (Centro de Controle de Zoonose). De acordo com a prefeitura, a primeira ave foi coletada em uma unidade da Petrobras próxima à conhecida “Praia dos Boneteiros”, na região central de São Sebastião, no dia 6 de julho.

A diretora de Vigilância em Saúde, Fernanda Paluri, disse que logo que as aves suspeitas são encontradas, seguindo os protocolos estabelecidos, é feito contato imediato com o Serviço Veterinário Oficial para comunicar.

“As ações acontecem por meio da Defesa Agropecuária em parceria com o CCZ. Temos plantões veterinários diariamente, inclusive aos finais de semana e feriados, para atendimento de qualquer ocorrência relacionada a aves com suspeita da doença”, disse a diretora.

Fernanda disse que o Instituto Argonauta também trabalha em conjunto com o CCZ e que já foram feitas diversas visitas pela Defesa Agropecuária em locais onde ocorrem atividades de subsistência, ou seja, de eventual consumo de aves pelo próprio produtor. “A Vigilância Epidemiológica também faz o acompanhamento caso alguém tenha entrado em contato com esses animais no período de dez dias”.

O Estado de São Paulo contabiliza 13 casos confirmados de gripe aviária em oito municípios, todos sendo em animais. No Brasil são 80 casos da doença.

Orientações

O Centro de Controle de Zoonoses de São Sebastião alerta os moradores sobre como agir caso encontrem aves com comportamento suspeito de H5N1.

As aves infectadas pelo vírus podem apresentar sintomas bastante variáveis, entre eles, sinais respiratórios como espirros, tosse, lacrimejamento, “cara e crista inchados”, corrimento nasal e dificuldade respiratória. Podem, também, diminuir a ingestão de alimentos e a produção de ovos, apresentar diarreia, sinais como incoordenação motora, torcicolo e alta mortalidade.

As espécies que inicialmente correspondem ao perfil de maior interesse epidemiológico são aves aquáticas migratórias com comportamento de formação de bandos ou colônias, com alimentação, descanso, produção de ninho ou reprodução associados a ambientes aquáticos como patos, gansos, marrecos, gaivotas, jaçanãs, maçaricos, trinta-réis, entre outros.

No entanto, uma vez que esteja disseminado o vírus, a doença pode afetar qualquer espécie de ave, causando enormes prejuízos à avicultura comercial e riscos à saúde pública.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Jornal do Litoral

Justiça Federal determina que R\$ 1 bilhão de royalties sejam transferidos para São Sebastião



A Justiça Federal acatou nesta semana um pedido da Prefeitura de São Sebastião e determinou que os royalties de petróleo, disputados com a prefeitura de Ilhabela e que estavam sendo depositados em juízo, devem ser pagos para São Sebastião. Os valores somados chegam a quase R\$ 1 bilhão.

A decisão é desta quarta-feira (16). No documento, o juiz federal Carlos Alberto Antônio Junior, da 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), determina que a Caixa Econômica Federal proceda com a transferência dos valores para a conta do município, após uma ação movida pela prefeitura.

Em julho deste ano, uma decisão do Supremo Tribunal Federal solicitava que os valores continuassem sendo depositados em juízo, mesmo com uma decisão favorável da Justiça Federal em maio deste ano, que contemplava São Sebastião com o pagamento.

A decisão do STF ocorreu após recursos da prefeitura de Ilhabela, que além de não concordar com o pagamento dos royalties para São Sebastião, contestava a redistribuição feita pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), na qual São Sebastião passou a ter direito a uma fatia que antes pertencia a Ilhabela, impactando na arrecadação do arquipélago.

O STF solicitou que os valores fossem depositados em juízo, até que se resolvesse de quem era a competência de julgar quem tem direito aos royalties. No entanto, na decisão desta quarta-feira (16), o juiz federal destacou que, em março deste ano, o Juízo da 17ª Vara Federal no Distrito Federal já havia declarado que o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) tinha competência para julgar o caso.

Dessa forma, o juiz federal destacou que a decisão proferida em maio deste ano, contemplando São Sebastião com os royalties é válida e acatou o pedido para que os valores sejam transferidos imediatamente para o município, deixando de serem depositados em juízo.

No processo, a prefeitura de São Sebastião alegou que precisa dos recursos para ajudar na reconstrução da cidade, que foi devastada por um temporal histórico que deixou mais de 60 mortos e milhares de desabrigados no município litorâneo.

O que dizem as prefeituras

Por meio de nota, a Prefeitura de Ilhabela informou que já entrou com um novo recurso na Justiça, para tentar suspender a liberação do dinheiro para São Sebastião.

Já a prefeitura de São Sebastião informou que “sempre acreditou na Justiça e que os valores serão utilizados para a reconstrução da cidade, que ainda sofre com as consequências das chuvas de fevereiro”.

Veja a nota da Prefeitura de Ilhabela na íntegra:

“Recebi a notícia com muita surpresa, pois um processo de execução “provisória”, o Juiz manda levantar 1 bilhão de reais sem exigir que São Sebastião apresentasse um calção. Muito temerário! Nossos advogados já estão tomando as devidas providências para impedir esse levantamento. Acredito na justiça e tenho certeza que as instâncias superiores irão garantir o direito de Ilhabela”.

Veja a nota da Prefeitura de São Sebastião na íntegra:

“A Prefeitura de São Sebastião sempre acreditou na justiça e ressalta que a decisão do juiz de Caraguatatuba, que determina à CEF que proceda à transferência dos valores para a conta da municipalidade, acatou o entendimento da 4ª Turma do TRF3 que já havia decidido, unanimemente, pela liberação dos valores depositados em juízo para São Sebastião. Vale ressaltar ainda que os valores libertados serão utilizados para a reconstrução de São Sebastião, que ainda sofre com as consequências das chuvas de fevereiro deste ano”.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Costa Norte

Juiz acata pedido e libera cerca de R\$ 1 bilhão em royalties de petróleo a São Sebastião



O juiz Carlos Alberto Antonio Junior, da Vara Federal de Caraguatatuba, deferiu na sexta-feira (17), o pedido da prefeitura de São Sebastião para a liberação de aproximadamente R\$ 1 bilhão de reais em royalties de petróleo, montante depositado em conta judicial.

A Caixa Econômica Federal recebeu um ofício ordenando a transferência da quantia para a conta da prefeitura, a ação marca mais um capítulo na disputa que opõe São Sebastião e Ilhabela em relação à partilha dos royalties provenientes da exploração de petróleo na Bacia de Santos.

No decorrer deste ano, os cofres públicos de São Sebastião já receberam cerca de R\$ 763 milhões provenientes dos royalties do petróleo. A liberação do montante determinada pelo juiz poderá proporcionar ao município um orçamento anual que supera o de cidades como Taubaté, mesmo tendo uma população significativamente menor.

A contenda judicial entre São Sebastião e Ilhabela se arrasta há três anos, tendo como foco a porcentagem da partilha dos royalties a ser destinada a cada um dos municípios. A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) vinha depositando parte dos pagamentos de royalties em juízo durante esse período. Enquanto São Sebastião celebrava a decisão do juiz em seu favor, a prefeitura de Ilhabela anunciou que iria recorrer da determinação.

Ainda na tarde da sexta, a prefeitura de São Sebastião emitiu uma nota oficial destacando sua crença na justiça e ressaltando que a decisão do juiz está em conformidade com o entendimento da 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), que já havia decidido, de forma unânime, pela liberação dos valores depositados em juízo. A nota também

ressalta que os recursos serão direcionados para a reconstrução da cidade, ainda sofrendo com os impactos das chuvas ocorridas em fevereiro deste ano.

Em resposta, a prefeitura de Ilhabela emitiu sua própria nota, informando que interpôs um novo recurso que aguarda decisão, com o objetivo de suspender novamente a liberação dos recursos depositados em juízo até que seja alcançada uma decisão definitiva sobre a disputa judicial.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Costa Norte

São Sebastião estende estado de calamidade pública causado pelas chuvas de fevereiro



A cidade de São Sebastião, localizada no litoral norte de São Paulo, estendeu neste sábado (19) o estado de calamidade pública causado pelas chuvas intensas que assolaram o município nos dias 18 e 19 de fevereiro deste ano.

A decisão foi tomada pela Defesa Civil, vinculada à Secretaria de Segurança Urbana (SEGUR), por meio do Decreto nº 8.960/2023, que declara a Situação de Emergência nas áreas afetadas pelo desastre terá validade de 180 dias.

De acordo com a administração municipal, o decreto vem na sequência do término da vigência do decreto de calamidade pública, nº 8.777/2023, que havia sido estabelecido no mês do desastre para enfrentar as consequências das chuvas.

A nova medida abrange oito bairros do município: Barra do Una, Juquehy, Barra do Sahy, Baleia, Cambury, Boiçucanga, Toque-Toque Grande e Itatinga. Essas áreas ainda enfrentam situações de anormalidade decorrentes do desastre e requerem a mobilização de recursos e serviços para recuperação.

Histórico

Ainda de acordo com a prefeitura, a cidade foi afetada por um dos maiores eventos climáticos do país, quando registrou um volume excepcional de chuva, de mais de 680 milímetros, em seis horas, no Carnaval de 2023.

Durante a catástrofe, 100 quilômetros de rodovias foram afetados, houve mais de 80 pontos de bloqueio, 35 km de áreas foram destruídas, há quase 700 cicatrizes nas encostas da Serra do Mar, mais de 500 ruas foram atingidas em 18 bairros, houve mais de 3 mil desabrigados e desalojados, 64 (22 homens, 19 mulheres e 23 crianças) perderam a vida e 26 pessoas foram resgatadas com vida.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

EDP abre inscrições para projetos culturais, esportivos e socioambientais, com investimento de até R\$ 11 milhões

A EDP, empresa que atua em todos os segmentos do setor elétrico, abre as inscrições para o edital "Educação para o Futuro". Serão até R\$ 8 milhões destinados a projetos sociais aprovados pelas Leis Federais de Incentivo ao Esporte, à Criança e ao Adolescente, e ao Idoso, e que tenham como linha de atuação principal a educação. Já as iniciativas habilitadas na Lei Federal de Incentivo à Cultura poderão participar do novo Banco de Projetos, com aportes previsto de cerca de R\$ 3 milhões. As inscrições vão até 25 de setembro e os regulamentos e formulários estão disponíveis em <https://brasil.edp.com/pt-br/instituto-edp/instituto-edp>.

Podem se candidatar projetos desenvolvidos nas regiões de atuação da EDP no Brasil (AP, CE, ES, GO, PB, RN, RS, SP, TO), com duração mínima de seis meses e máxima de 12 meses, e início previsto para 2024. No caso do edital "Educação para o Futuro", a empresa busca iniciativas que tenham a educação, formação e capacitação como norteador, que contribuam para a melhoria da educação e para a formação de cidadãos e que gerem impacto social nos municípios onde a EDP atua.

A seleção de projetos está alinhada ao objetivo da EDP de liderar uma transição energética justa, com educação inclusiva, e que gere impacto social positivo nas comunidades. Na área esportiva, serão priorizados projetos de inclusão social, que utilizem o esporte como ferramenta educacional, ou seja, que contribuam para a melhoria da vida escolar do aluno considerando a importância do esporte no seu desenvolvimento integral, e que, preferencialmente, estejam relacionados com o surf. Para as iniciativas voltadas à criança e ao adolescente, o foco é a educação ambiental, digital e financeira com o objetivo de complementar e apoiar a educação em temas como sustentabilidade, energia elétrica, meio ambiente e empreendedorismo.

Já os projetos de atenção ao idoso devem buscar qualidade de vida e bem-estar em atividades de saúde, arte, cultura, esporte e digitais. Devem priorizar a formação e capacitação, a saúde e o acolhimento, a promoção de experiências digitais, e a qualidade de vida e bem-estar. A seleção para o Banco de Projetos de Cultura culturais terá como temas prioritários a arte, a cultura e a sustentabilidade na formação de crianças e jovens, além da economia criativa. O foco são projetos que valorizem as regionalidades e a diversidade cultural do país, que

colaborem para a geração de emprego e renda, e promovam a democratização do acesso à arte, à cultura e ao esporte.

Mais informações, regulamentos e inscrições:

Edital Educação para o Futuro:
https://investidor.bussolasocial.com.br/institutoedp/editais/editaledp2023_2024

Banco de Projetos de Cultura:
<https://investidor.bussolasocial.com.br/institutoedp/editais/bancodeprojetosculturnais-2023-2024>

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

Fiscalização usa equipamento de vídeo inspeção para detectar lançamento irregular na rede coletora de esgoto



Nesta semana, o Departamento de Fiscalização da Secretaria do Meio Ambiente (SEMAM) da Prefeitura de São Sebastião conduziu uma inspeção visual na rede de esgoto na Rua Auta Pinder, localizada no Centro da cidade. Essa atividade foi realizada em colaboração com a Sabesp.

Na ocasião, a SEMAM utilizou um vídeo boroscópio, um dispositivo de inspeção por vídeo, que por meio de uma câmera acoplada na ponta na extremidade de um cabo permite percorrer o interior da rede para detectar lançamentos irregulares e vazamentos.

Segundo o secretário de Meio Ambiente, Flávio Queiroz, “São Sebastião é uma das poucas cidades do Estado de São Paulo que tem o equipamento”. O vídeo boroscópio permite fotografar e gravar a imagem que a câmera está capturando. É usado para inspeção visual, controle e monitoramento de máquinas, tubulações, locais de difícil acesso e com pouca iluminação.

A fiscalização foi realizada entre os números 176 e 150 da Rua Auta Pinder e identificou excesso de gordura na rede coletora de esgoto da Sabesp, ocorrência que prejudicou o desempenho do equipamento nesta situação.

Por isso, está sendo planejada uma segunda etapa da ação, na qual será realizada uma nova limpeza utilizando equipamentos de alta pressão de água da Sabesp. No decorrer das atividades realizadas na última terça-feira (15), não foram emitidas notificações referentes aos imóveis inspecionados.

Recentemente, a SEMAM realizou o trabalho de vídeo inspeção em outros bairros, como Santiago e Barra do Una, na Costa Sul do município, e em Barequeçaba, na região central. A secretaria divulgará, em breve, os próximos locais da inspeção visual.

Para evitar possíveis autuações, a fiscalização da SEMAM orienta que comerciantes e moradores realizem limpezas regulares das caixas de gordura presentes em seus estabelecimentos e residências, bem como a evitar descartes irregulares na rede coletora de esgoto.

Agilidade e economia

Segundo a SEMAM, a utilização desse novo equipamento gera agilidade ao serviço de inspeção, fiscalização e autuações necessárias; além de propiciar economia, uma vez que não há necessidade de abertura de buracos em ruas e calçadas.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

São Sebastião confirma segundo caso de gripe aviária



A Prefeitura de São Sebastião, por meio das secretarias de Saúde (SESAU) e do Meio Ambiente (SEMAM), confirmou, na quarta-feira (16), junto à Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), a ocorrência do segundo caso positivo de Influenza Aviária (H5N1), novamente em uma ave silvestre.

Assim como no primeiro caso positivado, a ave é um Trinta-reis-de-bando. Dessa vez, foi encontrada na Praia do Arrastão, no sábado (12), e resgatada pelo Instituto Argonauta. Na sequência, foi feita a coleta de exame no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), com a divulgação do resultado na quinta-feira.

A primeira ave foi coletada em uma unidade da Petrobras próxima à 'Praia dos Boneteiros', na região central de São Sebastião, no dia 6 de julho.

A diretora de Vigilância em Saúde, Fernanda Paluri, explica que assim que as aves suspeitas são encontradas, seguindo os protocolos estabelecidos, é feito contato imediato com o Serviço Veterinário Oficial (SVO) para comunicar o ocorrido.

Diz, também, que desde o início do surgimento de casos de gripe aviária no Brasil, o município tem feito um trabalho constante e ininterrupto. "As ações acontecem por meio da Defesa Agropecuária em parceria com o CCZ. Temos plantões veterinários diariamente, inclusive aos finais de semana e feriados, para atendimento de qualquer ocorrência relacionada a aves com suspeita da doença", diz.

Fernanda diz que o Instituto Argonautas também é parceiro e trabalha em conjunto com o CCZ e que já foram feitas diversas visitas pela Defesa Agropecuária em diversos locais onde ocorrem atividades de subsistência, ou seja, de eventual consumo de aves pelo próprio

produtor. “A Vigilância Epidemiológica também faz o acompanhamento caso alguém tenha entrado em contato com esses animais no período de dez dias”, explica.

No momento, o Estado de São Paulo soma 13 casos confirmados de gripe aviária em oito municípios, todos em aves silvestres. No Brasil, há 80 casos da doença.

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo decretou, na terça-feira (15), em atendimento a um pedido do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), estado de emergência zoonitária em São Paulo, em caráter preventivo, por 180 dias. A medida visa reduzir a burocracia nas medidas de prevenção e controle da doença.

Orientações

Especialistas do Centro de Controle de Zoonoses de São Sebastião (CCZ) alertam os munícipes sobre como agir caso encontrem aves com comportamento suspeito de influenza aviária (H5N1).

As aves infectadas pelo vírus podem apresentar sintomas bastante variáveis, entre eles, sinais respiratórios como espirros, tosse, lacrimejamento, “cara e crista inchados”, corrimento nasal e dificuldade respiratória. Podem, também, diminuir a ingestão de alimentos e a produção de ovos, apresentar diarreia, sinais como incoordenação motora, torcicolo e alta mortalidade.

As espécies que inicialmente correspondem ao perfil de maior interesse epidemiológico são aves aquáticas migratórias com comportamento de formação de bandos ou colônias, com alimentação, descanso, produção de ninho ou reprodução associados a ambientes aquáticos como patos, gansos, marrecos, gaivotas, jaçanãs, maçaricos, trinta-réis, entre outros.

No entanto, uma vez que esteja disseminado o vírus, a doença pode afetar qualquer espécie de ave, causando enormes prejuízos à avicultura comercial e riscos à saúde pública.

A infecção humana ocorre principalmente por meio de contato direto com aves infectadas. Por isso, o CCZ alerta: não toque em aves suspeitas doentes ou mortas, ligue para 199 e aguarde orientação da autoridade sanitária.

Aves suspeitas devem ser manipuladas somente por profissionais capacitados e com a utilização de equipamento de proteção individual (EPI) completo.

O CCZ ressalta que o consumo de carne de aves e de ovos adequadamente cozidos não transmite a doença.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

São Sebastião segue em Estado de Emergência em função do término do decreto de Calamidade Pública



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Defesa Civil, vinculada à Secretaria de Segurança Urbana (SEGUR), publicou, neste sábado (19), o Decreto nº 8.960/2023, de Situação de Emergência nas áreas do município afetadas pelas chuvas intensas registradas nos dias 18 e 19 de fevereiro de 2023, que deixaram um rastro de destruição e 64 mortos.

O novo Decreto é necessário em função do término da vigência do Decreto de Calamidade Pública, nº 8.777/2023, encerrado no último dia 18 de agosto.

O atual Decreto da Situação de Emergência, com validade de 180 dias, contempla oito bairros do município: Barra do Una, Juquehy, Barra do Sahy, Baleia, Cambury, Boiçucanga, Toque-Toque Grande e Itatinga, que ainda continuam em situação de anormalidade provocada pelo desastre e necessitam da mobilização de serviços e emprego de recursos.

A íntegra do Decreto pode ser acessada no site da Prefeitura, por meio do link: www.saosebastiao.sp.gov.br/doem.asp.

Histórico

A cidade foi afetada por um dos maiores eventos climáticos do país, quando registrou um volume excepcional de chuva, de mais de 680 milímetros, em seis horas, no Carnaval de 2023.

Durante a catástrofe, 100 quilômetros de rodovias foram afetados, houve mais de 80 pontos de bloqueio, 35 km de áreas foram destruídas, há quase 700 cicatrizes nas encostas da Serra do Mar, mais de 500 ruas foram atingidas em 18 bairros, houve mais de 3 mil desabrigados e desalojados, 64 (22 homens, 19 mulheres e 23 crianças) perderam a vida e 26 pessoas foram resgatadas com vida.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

Rachadura no morro próximo ao bairro de Toque Toque Pequeno preocupa moradores



Moradores de Toque Toque Pequeno, em São Sebastião, encontraram uma grande rachadura no topo de um morro próximo ao bairro, após a tragédia do dia 19 de fevereiro.

Os agentes da Defesa Civil de São Sebastião realizaram a demarcação da rachadura para monitoramento, uma área de aproximadamente 300 metros lineares.

O coordenador municipal da Defesa Civil, Wagner Barroso comunicou os geólogos do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), do governo do Estado, onde vistoriaram e elaboraram o relatório informando que a medida a ser adotada é de apenas monitoramento.

Segundo o coordenador Barroso, foram colocadas estacas no local e a equipe da defesa civil sobe no morro uma vez por semana para verificar se houve movimentação da rachadura. "A rachadura está sendo monitorada há quatro semanas e até o momento não houve alteração", relata Barroso.

No dia 12 de agosto a Defesa Civil realizou um simulado de evacuação de áreas de risco para a comunidade de Toque-Toque Pequeno, com o objetivo de orientar os moradores sobre como sair de uma dessas áreas de forma organizada, chegar até o ponto de encontro e ter os serviços organizados no caso de emergência climática.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

Criminoso atira em Policiais Militares em São Sebastião



Na noite de sábado (19/8), policiais da Força Tática do 20º Batalhão de Polícia Militar, foram agredidos com tiros por um homem durante averiguação no bairro Olaria, em São Sebastião.

As equipes realizavam incursão a pé pela escadaria do bairro em um ponto previamente conhecido pela venda de drogas e em determinado momento visualizaram um indivíduo que fugiu quando percebeu a presença dos policiais.

Inicialmente os policiais o perderam de vista, mas, ao verificarem um matagal no quintal de uma das casas próxima ao local, o indivíduo surgiu repentinamente e efetuou disparos contra a equipe, que de pronto também efetuou disparos até cessar a injusta agressão. Os policiais encaminharam o homem ao Pronto Socorro do município, porém evoluiu a óbito.

Os militares apreenderam com o indivíduo uma pistola Taurus 38 de numeração suprimida, com dez munições, a quantia de R\$ 140,50 e próximo do matagal localizaram uma grande mochila contendo 2.626 porções de maconha (pesando aproximadamente 6 quilos) e um rádio comunicador pequeno.

O homem tinha 31 anos e diversas passagens pela polícia por tráfico de entorpecentes.

Os policiais militares não foram feridos pelos tiros do criminoso.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

Câmara e Fatec firmam parceria para preservar atas eletrônicas gravadas desde a década de

90



A Câmara de São Sebastião e a Faculdade de Tecnologia (Fatec) firmaram uma parceria com objetivo de preservar as atas eletrônicas das sessões parlamentares, gravadas nas décadas de 90 até o ano de 2018, armazenadas em suporte DVD. Alunos dos cursos de Processos Gerenciais e de Gestão da Tecnologia da Informação, divididos em Turma A e B, foram selecionados para participarem do projeto Atas Eletrônicas, que está sendo realizado no prédio do Arquivo Público do Legislativo, das 13h30 às 16h30.

"O projeto é uma oportunidade para os alunos colocarem em prática o que aprenderam na sala de aula e também contribuir para a preservação da história da cidade", disse o professor Carlos Silva. O Projeto Atas Eletrônicas ocorre em três etapas.

Nesta primeira etapa está sendo feito o diagnóstico para analisar as condições físicas dos DVDs, verificando se apresentam sinais de fungos, manchas, além da qualidade da imagem e do som. Na segunda etapa do projeto, as mídias que encontram-se aptas, ou seja, sem sinais de danos, deverão ser convertidas para dispositivos de mídias mais modernas, como HD Externo ou sistema de nuvem.

Na terceira etapa será criado um sistema de busca no site oficial da Câmara Municipal de São Sebastião para que todos os cidadãos sebastianenses possam ter acesso às gravações das sessões de Câmara, de forma rápida e fácil. Desde 2019, com a criação do Departamento de Gestão de Documentos e Arquivo, os DVDs das sessões de Câmara de São Sebastião estão organizados, por mês e ano, e guardados em caixas plásticas.

Com o avanço tecnológico, essas mídias tornaram-se obsoletas e não podem ser acessadas sem o uso de equipamentos específicos e já em desuso. Atualmente, fatos importantes da história do município e da Câmara Municipal, como discussões e aprovações de projetos que

interferiram no desenvolvimento social e econômico, não podem ser disponibilizados para todo cidadão sebastianense de forma rápida, fácil e transparente. São 14 alunos que participam do projeto de preservação.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

Justiça Federal libera R\$ 1 bilhão em royalties de petróleo que estavam depositados em juízo para São Sebastião



A Justiça Federal liberou nesta semana cerca de R\$ 1 bilhão provenientes de royalties de petróleo - que até então estavam depositados em juízo - para o município de São Sebastião. O montante estava bloqueado por conta da disputa judicial entre São Sebastião e Ilhabela.

Na decisão da última quarta-feira (16/8), o juiz da 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), Carlos Alberto Antônio Junior, determinou que a Caixa Econômica Federal faça a transferência para o município de São Sebastião, de acordo com a ação impetrada pela prefeitura. Em maio deste ano, conforme reportagem do Radar Litoral, o próprio TRF3 já havia liberado esse depósito, após negar recurso de Ilhabela.

Contudo, no mês de julho, o Supremo Tribunal Federal solicitou que os valores fossem mantidos numa conta em juízo. Essa decisão do STF ocorreu após recursos de Ilhabela.

O Supremo havia pedido esse bloqueio até que fosse definida a competência para julgamento do caso. Nesta quarta-feira (16), o juiz do TRF3 reafirmou a competência do tribunal, determinando a transferência dos valores para a conta sebastianense.

Em entrevistas recentes, o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, disse que, assim que liberado, o dinheiro será utilizado em obras de recuperação de bairros afetados pela tragédia de fevereiro, que completa seis meses neste sábado.

A Prefeitura de São Sebastião emitiu uma nota nesta sexta-feira (18/8). "A Prefeitura de São Sebastião sempre acreditou na justiça e ressalta que a decisão do juiz de Caraguatatuba, que determina à CEF a transferência dos valores para a conta de São Sebastião, seguiu em

confirmando com o entendimento da 4ª Turma do TRF3 que já havia decidido, unanimemente, pela liberação dos valores depositados em juízo.

Vale ressaltar ainda que os recursos serão usados na reconstrução da cidade, que ainda sofre com as consequências das chuvas de fevereiro deste ano".

Ilhabela

O Radar Litoral entrou em contato com a Prefeitura de Ilhabela, que expediu uma nota oficial. "A Prefeitura de Ilhabela informa que interpôs um novo recurso, pendente de decisão, visando suspender, mais uma vez, a liberação dos recursos depositados em juízo até a decisão final do mérito da disputa judicial".

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

Hospital de Clínicas de São Sebastião promove campanha de doação de sangue na próxima quinta-feira



O Hospital de Clínicas de São Sebastião (HCSS) promove, na próxima quinta-feira (24), mais uma campanha de doação de sangue entre os funcionários e voluntários. A instituição fornecerá o transporte ao Núcleo de Hemoterapia (Hemocentro) de Taubaté, tendo como ponto de encontro o Hospital, às 7h.

Interessados em participar devem fazer o agendamento pelo telefone (12) 99238-3189, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

As campanhas de doação de sangue são promovidas periodicamente pelo hospital, como forma de incentivar a doação e contribuir com a instituição responsável pelo fornecimento de sangue a São Sebastião, ajudando a repor os estoques.

As bolsas de sangue vindas de Taubaté são utilizadas em todos os setores do HCSS, como UTI, centro cirúrgico, clínica médica, clínica cirúrgica, Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e pediatria, entre outros.

Serviço:

Campanha de Doação de Sangue – HCSS

Data: 24 de agosto (quinta-feira)

Horário: 7h

Ponto de encontro: Hospital de Clínicas de São Sebastião

Endereço: Rua Capitão Luiz Soares, 550 - Centro

Agendamento: (12) 99238-3189

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

São Sebastião confirma segundo caso de gripe aviária



A Prefeitura de São Sebastião, por meio das secretarias de Saúde e do Meio Ambiente, confirmou, junto à Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, a ocorrência do segundo caso positivo de Influenza Aviária (H5N1), novamente em uma ave silvestre.

Assim como no primeiro caso positivado, a ave é um Trinta-reis-de-bando. Dessa vez, foi encontrada na Praia do Arrastão, no sábado (12), e resgatada pelo Instituto Argonauta. Na sequência, foi feita a coleta de exame no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), com a divulgação do resultado na quinta-feira (17).

A primeira ave foi coletada em uma unidade da Petrobras próxima à 'Praia dos Boneteiros', na região central de São Sebastião, no dia 6 de julho.

A diretora de Vigilância em Saúde, Fernanda Paluri, explica que assim que as aves suspeitas são encontradas, seguindo os protocolos estabelecidos, é feito contato imediato com o Serviço Veterinário Oficial (SVO) para comunicar o ocorrido.

Ela ressaltou que desde o início do surgimento de casos de gripe aviária no Brasil, o município tem feito um trabalho constante e ininterrupto. "As ações acontecem por meio da Defesa Agropecuária em parceria com o CCZ. Temos plantões veterinários diariamente, inclusive aos finais de semana e feriados, para atendimento de qualquer ocorrência relacionada a aves com suspeita da doença".

Fernanda disse que o Instituto Argonautas também é parceiro e trabalha em conjunto com o CCZ e que já foram feitas diversas visitas pela Defesa Agropecuária em diversos locais onde ocorrem atividades de subsistência, ou seja, de eventual consumo de aves pelo próprio

produtor. “A Vigilância Epidemiológica também faz o acompanhamento caso alguém tenha entrado em contato com esses animais no período de dez dias”, explica.

No momento, o Estado de São Paulo soma 13 casos confirmados de gripe aviária em oito municípios, todos em aves silvestres. No Brasil, há 80 casos da doença.

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo decretou, na terça-feira (15), em atendimento a um pedido do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), estado de emergência zoonitária em São Paulo, em caráter preventivo, por 180 dias. A medida visa reduzir a burocracia nas medidas de prevenção e controle da doença.

Orientações

Especialistas do Centro de Controle de Zoonoses de São Sebastião (CCZ) alertam os munícipes sobre como agir caso encontrem aves com comportamento suspeito de influenza aviária (H5N1).

As aves infectadas pelo vírus podem apresentar sintomas bastante variáveis, entre eles, sinais respiratórios como espirros, tosse, lacrimejamento, “cara e crista inchados”, corrimento nasal e dificuldade respiratória. Podem, também, diminuir a ingestão de alimentos e a produção de ovos, apresentar diarreia, sinais como incoordenação motora, torcicolo e alta mortalidade.

As espécies que inicialmente correspondem ao perfil de maior interesse epidemiológico são aves aquáticas migratórias com comportamento de formação de bandos ou colônias, com alimentação, descanso, produção de ninho ou reprodução associados a ambientes aquáticos como patos, gansos, marrecos, gaivotas, jaçanãs, maçaricos, trinta-réis, entre outros.

No entanto, uma vez que esteja disseminado o vírus, a doença pode afetar qualquer espécie de ave, causando enormes prejuízos à avicultura comercial e riscos à saúde pública.

A infecção humana ocorre principalmente por meio de contato direto com aves infectadas. Por isso, o CCZ alerta: não toque em aves suspeitas doentes ou mortas, ligue para 199 e aguarde orientação da autoridade sanitária.

Aves suspeitas devem ser manipuladas somente por profissionais capacitados e com a utilização de equipamento de proteção individual (EPI) completo.

O CCZ ressalta que o consumo de carne de aves e de ovos adequadamente cozidos não transmite a doença.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

Paróquia Santa Rosa celebra padroeira com tríduo, missa solene e procissão na Costa Norte; festa social será em setembro



A Paróquia Santa Rosa de Lima, no bairro do Jaraguá, na Costa Norte de São Sebastião, comemora na quarta-feira (23/8) o dia de sua padroeira. O tríduo começa na noite deste domingo (20/8), com a missa presidida pelo bispo diocesano Dom José Carlos Chacorowski, e termina na terça-feira (22/8), sempre às 19h. Na quarta, Dia de Santa Rosa de Lima, que é Padroeira da América Latina, será realizada a missa solene e procissão pelas ruas do Jaraguá.

Na segunda-feira (21/8), a missa terá como celebrante o padre Daniel Adão, da Paróquia Santa Rita de Cássia (São José dos Campos). Encerrando o tríduo, na terça-feira (22/8), missa com o padre Silmar Gomes da Costa, que desde criança fez parte da paróquia e foi ordenado recentemente.

Além da Igreja Matriz, no Jaraguá, a Paróquia Santa Rosa abrange as comunidades da Capela Senhor Bom Jesus (Enseada), Sagrada Família (Canto do Mar) e Santa Terezinha (alto do Jaraguá). O pároco é o padre Márcio Fraga, que celebrará a missa solene na quarta-feira (23/8).

Festa social

A tradicional festa social de Santa Rosa será realizada no mês de setembro (de 6 a 10/9 e depois de 15 a 17/9), com sorteio de prêmios e barracas de comidas e bebidas.

Outras informações pelo telefone (12) 3861-1197. A Paróquia Santa Rosa de Lima fica na Rua Guilherme de Almeida, 274, no Jaraguá.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

Operação da PM apreende 6kg de maconha em São Sebastião; homem armado é morto em troca de tiros com policiais



Uma operação da Força Tática da Polícia Militar, na noite de sábado (19/8), no Olaria, região da Topolândia, em São Sebastião, apreendeu 6kg de maconha (2.626 porções), um rádio comunicador, arma e munições. Um homem de 31 anos – que segundo a polícia tinha antecedentes criminais por tráfico de entorpecentes - morreu após trocar tiros com os policiais.

De acordo com o 20º Batalhão da Polícia Militar (BPML), o indivíduo chegou a ser socorrido ao pronto-socorro central, onde o óbito foi confirmado. A Polícia Militar informou que as equipes da Força Tática realizavam incursão a pé pela escadaria do bairro Olaria, em um ponto conhecido pela venda de drogas, e em determinado momento, visualizaram o indivíduo que iniciou a fuga. Ainda segundo a polícia, inicialmente ele foi perdido de vista, mas surgiu repentinamente em um matagal no quintal de uma das casas, efetuando disparos contra a equipe, momento em que houve troca de tiros.

Com ele foi apreendida uma pistola Taurus .380 com numeração suprimida, dez munições e R\$ 140,50 em dinheiro. Próximo ao matagal foi localizada a mochila contendo as 2.626 porções de maconha (6kg) e o rádio comunicador.

Nenhum policial ficou ferido. O caso foi registrado na Delegacia de São Sebastião.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

São Sebastião confirma segundo caso de gripe aviária



A Prefeitura de São Sebastião, por meio das secretarias de Saúde (SESAU) e do Meio Ambiente (SEMAM), confirmou, na quarta-feira (16), junto à Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), a ocorrência do segundo caso positivo de Influenza Aviária (H5N1), novamente em uma ave silvestre.

Assim como no primeiro caso positivado, a ave é um Trinta-reis-de-bando. Dessa vez, foi encontrada na Praia do Arrastão, no sábado (12), e resgatada pelo Instituto Argonauta. Na sequência, foi feita a coleta de exame no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), com a divulgação do resultado na quinta-feira.

A primeira ave foi coletada em uma unidade da Petrobras próxima à 'Praia dos Boneteiros', na região central de São Sebastião, no dia 6 de julho.

A diretora de Vigilância em Saúde, Fernanda Paluri, explica que assim que as aves suspeitas são encontradas, seguindo os protocolos estabelecidos, é feito contato imediato com o Serviço Veterinário Oficial (SVO) para comunicar o ocorrido.

Diz, também, que desde o início do surgimento de casos de gripe aviária no Brasil, o município tem feito um trabalho constante e ininterrupto. "As ações acontecem por meio da Defesa Agropecuária em parceria com o CCZ. Temos plantões veterinários diariamente, inclusive aos finais de semana e feriados, para atendimento de qualquer ocorrência relacionada a aves com suspeita da doença", diz.

Fernanda diz que o Instituto Argonautas também é parceiro e trabalha em conjunto com o CCZ e que já foram feitas diversas visitas pela Defesa Agropecuária em diversos locais onde ocorrem atividades de subsistência, ou seja, de eventual consumo de aves pelo próprio

produtor. “A Vigilância Epidemiológica também faz o acompanhamento caso alguém tenha entrado em contato com esses animais no período de dez dias”, explica.

No momento, o Estado de São Paulo soma 13 casos confirmados de gripe aviária em oito municípios, todos em aves silvestres. No Brasil, há 80 casos da doença.

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo decretou, na terça-feira (15), em atendimento a um pedido do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), estado de emergência zoonitária em São Paulo, em caráter preventivo, por 180 dias. A medida visa reduzir a burocracia nas medidas de prevenção e controle da doença.

Orientações

Especialistas do Centro de Controle de Zoonoses de São Sebastião (CCZ) alertam os munícipes sobre como agir caso encontrem aves com comportamento suspeito de influenza aviária (H5N1).

As aves infectadas pelo vírus podem apresentar sintomas bastante variáveis, entre eles, sinais respiratórios como espirros, tosse, lacrimejamento, “cara e crista inchados”, corrimento nasal e dificuldade respiratória. Podem, também, diminuir a ingestão de alimentos e a produção de ovos, apresentar diarreia, sinais como incoordenação motora, torcicolo e alta mortalidade.

As espécies que inicialmente correspondem ao perfil de maior interesse epidemiológico são aves aquáticas migratórias com comportamento de formação de bandos ou colônias, com alimentação, descanso, produção de ninho ou reprodução associados a ambientes aquáticos como patos, gansos, marrecos, gaivotas, jaçanãs, maçaricos, trinta-réis, entre outros.

No entanto, uma vez que esteja disseminado o vírus, a doença pode afetar qualquer espécie de ave, causando enormes prejuízos à avicultura comercial e riscos à saúde pública.

A infecção humana ocorre principalmente por meio de contato direto com aves infectadas. Por isso, o CCZ alerta: não toque em aves suspeitas doentes ou mortas, ligue para 199 e aguarde orientação da autoridade sanitária.

Aves suspeitas devem ser manipuladas somente por profissionais capacitados e com a utilização de equipamento de proteção individual (EPI) completo.

O CCZ ressalta que o consumo de carne de aves e de ovos adequadamente cozidos não transmite a doença.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

São Sebastião leva plantão de atendimento para moradores de áreas de risco de Toque-Toque Pequeno



Após o sucesso do 'Simulado de Evacuação de Áreas de Risco', realizado em Toque-Toque Pequeno, no dia 12 de agosto, a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (SEHAB) da Prefeitura de São Sebastião realizou um plantão de atendimento com o objetivo de cadastrar moradores.

A ação ocorreu na terça-feira (15) na sede da Sociedade Amigos de Toque-Toque Pequeno (Sapeque), onde os servidores da SEHAB atenderam oito famílias que possuem laudo de interdição emitido pela Defesa Civil municipal.

O cadastro é necessário para possível inserção em programas habitacionais que vierem a ser desenvolvidos pelo município.

As famílias cadastradas residem em uma das áreas onde foi realizado o simulado da Defesa Civil e as oito moradias estão em risco. Na ocasião, elas participaram do exercício para evacuação segura em caso de necessidade.

Uma delas foi Roseane de Jesus Neris, 40 anos, que foi solicitar informações sobre sua residência e também da sua mãe Celina de Jesus Santana, 63 anos, que é deficiente visual. "Nós sabemos que estamos em área de risco e essa ação é importante para nossa segurança".

Para informações sobre a situação de imóveis e regularização fundiária, o munícipe deve procurar a SEHAB, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, na Rua Cidade de Santos, 222, na Vila Amélia (próximo ao Terminal Rodoviário). O telefone de atendimento é o (12) 3892-6568.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

Homem dispara contra a Polícia e é preso com arma, munições, dinheiro e drogas em São Sebastião.



Na noite de sábado (19/8), policiais da Força Tática do 20º Batalhão de Polícia Militar, foram agredidos com tiros por um homem durante averiguação no bairro Olaria, em São Sebastião.

As equipes realizavam incursão a pé pela escadaria do bairro em um ponto previamente conhecido pela venda de drogas e em determinado momento visualizaram um indivíduo que fugiu quando percebeu a presença dos policiais.

Inicialmente os policiais o perderam de vista, mas, ao verificarem um matagal no quintal de uma das casas próxima ao local, o indivíduo surgiu repentinamente e efetuou disparos contra a equipe, que de pronto também efetuou disparos até cessar a injusta agressão. Os policiais encaminharam o homem ao Pronto Socorro do município, porém evoluiu a óbito.

Os militares apreenderam com o indivíduo uma pistola Taurus 38 de numeração suprimida, com dez munições, a quantia de R\$ 140,50 e próximo do matagal localizaram uma grande mochila contendo 2.626 porções de maconha (pesando aproximadamente 6 quilos) e um rádio comunicador pequeno.

O homem tinha 31 anos e diversas passagens pela polícia por tráfico de entorpecentes.

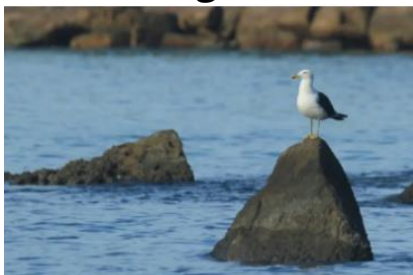
Os policiais militares não foram feridos pelos tiros do criminoso.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

São Sebastião confirma segundo caso de gripe aviária.



A Prefeitura de São Sebastião, por meio das secretarias de Saúde (SESAU) e do Meio Ambiente (SEMAM), confirmou, na quarta-feira (16/8), junto à Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), a ocorrência do segundo caso positivo de Influenza Aviária (H5N1), novamente em uma ave silvestre.

Assim como no primeiro caso positivado, a ave é um Trinta-reis-de-bando. Dessa vez, foi encontrada na Praia do Arrastão, no sábado (12), e resgatada pelo Instituto Argonauta. Na sequência, foi feita a coleta de exame no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), com a divulgação do resultado na quinta-feira.

A primeira ave foi coletada em uma unidade da Petrobras próxima à 'Praia dos Boneteiros', na região central de São Sebastião, no dia 6 de julho.

A diretora de Vigilância em Saúde, Fernanda Paluri, explica que assim que as aves suspeitas são encontradas, seguindo os protocolos estabelecidos, é feito contato imediato com o Serviço Veterinário Oficial (SVO) para comunicar o ocorrido.

Diz, também, que desde o início do surgimento de casos de gripe aviária no Brasil, o município tem feito um trabalho constante e ininterrupto. "As ações acontecem por meio da Defesa Agropecuária em parceria com o CCZ. Temos plantões veterinários diariamente, inclusive aos finais de semana e feriados, para atendimento de qualquer ocorrência relacionada a aves com suspeita da doença", diz.

Fernanda diz que o Instituto Argonautas também é parceiro e trabalha em conjunto com o CCZ e que já foram feitas diversas visitas pela Defesa Agropecuária em diversos locais onde ocorrem atividades de subsistência, ou seja, de eventual consumo de aves pelo próprio

produtor. “A Vigilância Epidemiológica também faz o acompanhamento caso alguém tenha entrado em contato com esses animais no período de dez dias”, explica.

No momento, o Estado de São Paulo soma 13 casos confirmados de gripe aviária em oito municípios, todos em aves silvestres. No Brasil, há 80 casos da doença.

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo decretou, na terça-feira (15), em atendimento a um pedido do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), estado de emergência zoonosológica em São Paulo, em caráter preventivo, por 180 dias. A medida visa reduzir a burocracia nas medidas de prevenção e controle da doença.

Orientações

Especialistas do Centro de Controle de Zoonoses de São Sebastião (CCZ) alertam os munícipes sobre como agir caso encontrem aves com comportamento suspeito de influenza aviária (H5N1).

As aves infectadas pelo vírus podem apresentar sintomas bastante variáveis, entre eles, sinais respiratórios como espirros, tosse, lacrimejamento, “cara e crista inchados”, corrimento nasal e dificuldade respiratória. Podem, também, diminuir a ingestão de alimentos e a produção de ovos, apresentar diarreia, sinais como incoordenação motora, torcicolo e alta mortalidade.

As espécies que inicialmente correspondem ao perfil de maior interesse epidemiológico são aves aquáticas migratórias com comportamento de formação de bandos ou colônias, com alimentação, descanso, produção de ninho ou reprodução associados a ambientes aquáticos como patos, gansos, marrecos, gaivotas, jaçanãs, maçaricos, trinta-réis, entre outros.

No entanto, uma vez que esteja disseminado o vírus, a doença pode afetar qualquer espécie de ave, causando enormes prejuízos à avicultura comercial e riscos à saúde pública.

A infecção humana ocorre principalmente por meio de contato direto com aves infectadas. Por isso, o CCZ alerta: não toque em aves suspeitas doentes ou mortas, ligue para 199 e aguarde orientação da autoridade sanitária.

Aves suspeitas devem ser manipuladas somente por profissionais capacitados e com a utilização de equipamento de proteção individual (EPI) completo.

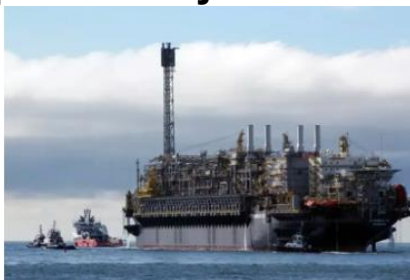
O CCZ ressalta que o consumo de carne de aves e de ovos adequadamente cozidos não transmite a doença.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

Justiça Federal acata pedido de São Sebastião e determina que R\$ 1 bilhão em royalties de petróleo seja transferido para a cidade.



A Justiça Federal acatou nesta semana um pedido da Prefeitura de São Sebastião e determinou que os royalties de petróleo, disputados com a prefeitura de Ilhabela e que estavam sendo depositados em juízo, devem ser pagos para São Sebastião. Os valores somados chegam a quase R\$ 1 bilhão.

Royalties são os valores pagos pelas petroleiras à união e repassados aos municípios dos locais produtores para ter direito a explorar o petróleo.

A decisão é desta quarta-feira (16/8). No documento, o juiz federal Carlos Alberto Antônio Junior, da 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), determina que a Caixa Econômica Federal proceda com a transferência dos valores para a conta do município, após uma ação movida pela prefeitura.

Em julho deste ano, uma decisão do Supremo Tribunal Federal solicitava que os valores continuassem sendo depositados em juízo, mesmo com uma decisão favorável da Justiça Federal em maio deste ano, que contemplava São Sebastião com o pagamento.

A decisão do STF ocorreu após recursos da prefeitura de Ilhabela, que além de não concordar com o pagamento dos royalties para São Sebastião, contestava a redistribuição feita pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), na qual São Sebastião passou a ter direito a uma fatia que antes pertencia a Ilhabela, impactando na arrecadação do arquipélago.

O STF solicitou que os valores fossem depositados em juízo, até que se resolvesse de quem era a competência de julgar quem tem direito aos royalties. No entanto, na decisão desta quarta-feira (16), o juiz federal destacou que, em março deste ano, o Juízo da 17ª Vara Federal

no Distrito Federal já havia declarado que o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) tinha competência para julgar o caso.

Dessa forma, o juiz federal destacou que a decisão proferida em maio deste ano, contemplando São Sebastião com os royalties é válida e acatou o pedido para que os valores sejam transferidos imediatamente para o município, deixando de serem depositados em juízo.

No processo, a prefeitura de São Sebastião alegou que precisa dos recursos para ajudar na reconstrução da cidade, que foi devastada por um temporal histórico que deixou mais de 60 mortos e milhares de desabrigados no município litorâneo.

O que dizem as prefeituras

Por meio de nota, a Prefeitura de Ilhabela informou que já entrou com um novo recurso na Justiça, para tentar suspender a liberação do dinheiro para São Sebastião.

Já a prefeitura de São Sebastião informou que “sempre acreditou na Justiça e que os valores serão utilizados para a reconstrução da cidade, que ainda sofre com as consequências das chuvas de fevereiro”.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

São Sebastião registra 161 notificações e 57 multas por muros, calçadas e capina irregulares em dois meses.



A Prefeitura de São Sebastião, por meio das secretarias de Urbanismo (SEURB) e do Meio Ambiente (SEMAM), registrou, nos meses de junho e julho, 161 notificações e 57 multas a proprietários de imóveis com muros, calçadas e capinas irregulares.

Em junho, foram 22 notificações e 27 multas, que somaram R\$ 228.370,80 em infrações. Já em julho, foram 121 notificações e outras 30 multas por irregularidades. As multas são resultado dos casos onde os responsáveis não tomam as providências apontadas nas notificações emitidas pelos fiscais municipais.

De acordo com o secretário de Urbanismo, Leandro Fernandes, em média, o proprietário tem prazo de 15 dias para providenciar a adequação da calçada no que se refere a calçamento e, principalmente, à acessibilidade e mobilidade para pessoas com deficiência, idosos e pedestres em geral.

Lembrando que a Prefeitura de São Sebastião possui a cartilha 'Guia de Melhores Práticas Urbanas – Orientação Sobre Calçadas', na qual o dono do terreno tem tudo sobre as formas, metragens, pisos a serem utilizados.

As calçadas são divididas em três faixas – de serviço, livre (pedestre) e de acesso. A primeira serve para instalação de mobiliário e equipamentos urbanos, vegetação, postes e deve possuir uma largura mínima de 0,80 metro de largura.

Para acesso de veículos, é fundamental a preservação da faixa livre, por isso, a rampa deve ser feita somente onde está a guia rebaixada.

A faixa livre deve ter largura mínima, de 1,20 metro e ser destinada exclusivamente para a circulação de pedestres, não sendo permitida a colocação de nenhum obstáculo. O piso deve ser regular e sem desnível, firme, de superfície contínua e antiderrapante.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Fala São Sebastião

Operação tapa-buracos é realizada no bairro Topolândia e região



A Secretaria de Serviços Públicos (SESEP) da Prefeitura de São Sebastião segue com trabalhos de melhorias em vias públicas e ações de limpeza urbana, nos bairros do município.

Nesta semana, as equipes da Regional Topolândia efetuaram serviços de limpeza e roçagem nas ruas Armando João de Santana, Guilherme Fernandes Costa, Valeriano Alves Neves, José Pacini, Antônio Pereira da Silva, Vereador Francisco Luciano Nogueira, da Amizade, Travessa Itajuíbi, bairro Topolândia, Tancredo Neves, Sebastião Brum do Canto e Júlio Prestes de Albuquerque, no Itatinga.

Houve também, limpeza geral no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Topolândia, Escola Municipal (EM) Patrícia Viviani Santana, reparos na rede de galerias de águas pluviais, grelhas e pavimento das vias públicas Olaria, Montes Claros, Armando João de Santana, Travessa 6 e José Pacini, além de empreitada de rampa de acesso a cadeirantes e manutenção asfáltica, na Rua Onofre Santos, bairro Topolândia, Rua José Miguel dos Santos, no Olaria, e operação tapa-buracos em todas as vias da localidade.

Todas as ruas, vielas, travessas e escadarias dos bairros Olaria, Mirante, Itatinga e Topolândia passaram por serviços de limpeza e conservação.

No total, foram removidos cinco caminhões de podas, detritos e materiais inservíveis durante a operação cata-cata e cata-treco. Vale ressaltar que a SESEP não é responsável pela remoção de entulhos provenientes de obras particulares, conforme estabelecido pela Lei Municipal nº 2.321/2015.

O município de São Sebastião conta com sete regionais municipais, sendo que a Regional Topolândia abrange os bairros Itatinga, Mirante, Topolândia e Olaria. A Regional Topolândia está localizada na Avenida Professor Doutor José Machado Rosa, 171, e atende pelo telefone (12) 3893-1305.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Fala São Sebastião

Prefeitura de São Sebastião inicia aulas do curso gratuito de patchwork



A Prefeitura de São Sebastião, por meio do Centro Integrado Profissionalizante (CIP), vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES), e do Fundo Social, iniciou as aulas do curso profissionalizante gratuito de 'Patchwork' do programa municipal 'Costuração'.

A formação, com duas turmas de 15 alunos, períodos manhã e tarde, ocorrem quintas e sextas-feiras, das 8h às 12h, e das 13h às 17h, no Polo de Capacitação do Fundo Social, no bairro Jaraguá, Costa Norte da cidade. O curso termina dia 1º de setembro e os alunos receberão certificados ao final.

Para a aluna Noemi Matos, 19 anos, moradora do bairro Enseada, o curso é a realização de um sonho. "Desde pequena, sempre quis costurar. Sempre gostei de moda. Sem falar que muitas pessoas não têm condições de pagar por uma capacitação deste porte, mas tem muito interesse, e a prefeitura nos possibilitou este curso de graça. Estou realizada pessoalmente e profissionalmente", afirmou Noemi.

Maria Sueli, 62 anos, moradora do bairro Canto do Mar, elogiou o programa. "Estou encantada com o método Patchwork da Costuração. Eu não conhecia. Estou adorando o curso, pois fico feliz em poder costurar tantas peças lindas", argumentou Maria.

Mais informações sobre os cursos gratuitos profissionalizantes ofertados pelo CIP podem ser obtidas à Rua Antônio Pereira da Silva, 56, no bairro Topolândia, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, ou pelo telefone (12) 3892-5535 e WhatsApp: (12) 99107-6619.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Fala São Sebastião

Procon São Sebastião promove palestra para orientar fornecedores



O Procon de São Sebastião, vinculado à Prefeitura, por meio da Secretaria de Assuntos Jurídicos (SAJUR), promoverá a “Palestra para Fornecedores” na Associação Comercial e Empresarial (ACESS), abordando a legislação consumerista, na próxima quinta-feira (24), às 19h.

A palestra será ministrada pelo diretor do Procon, André Luiz Batelochi de Araújo, também presidente da Associação Procons Paulistas (APP) e membro do comitê gestor da plataforma Consumidor.gov.br.

O diretor explicou que a palestra faz parte de uma constante parceria com a Associação Comercial e Empresarial e visa orientar os fornecedores a trabalharem de acordo com a legislação de defesa do consumidor.

O evento é gratuito e tem vagas limitadas. Os interessados podem entrar em contato com o Procon Municipal, pelo telefone (12) 3892-1639, e Associação Comercial, por meio dos números (12) 3892-2445 e (12) 98128-6152 (WhatsApp).

Atendimento

O Procon tem unidades na Costa Norte e Costa Sul do município e os atendimentos são realizados de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, com horário de intervalo das 12h às 13h.

A unidade da Costa Norte está localizada na Rua Parque, 4, no bairro Canto do Mar. O telefone para contato é número (12) 3861-3070.

A unidade da Costa Sul está situada na Avenida Walkir Vergani, 36, no bairro Boiçucanga. O telefone para contato é número (12) 3865-1549.

O Procon de São Sebastião também funciona dentro do Agiliza, que fica na Avenida Guarda-Mor Lobo Viana, 305. O atendimento funciona de segunda a quinta-feira, das 13h às 18h, mediante agendamento prévio. Mais informações podem ser adquiridas pelo telefone (12) 3892-1639.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Fala São Sebastião

3ª Jornada Participativa da IlhaMuseu promove diálogo sobre patrimônio cultural e natural em São Sebastião



O município de São Sebastião foi palco da 3ª Jornada Participativa da IlhaMuseu, uma iniciativa realizada em conjunto pela UNESCO, Fundação Florestal e o governo municipal. O evento ocorreu no auditório da Secretaria da Educação (SEDUC), na última quinta-feira (17), e reuniu representantes das comunidades locais para discutir e colaborar no desenvolvimento deste projeto inovador.

O projeto IlhaMuseu tem como objetivo central a valorização do patrimônio cultural e natural do Litoral Norte de São Paulo, ao mesmo tempo em que promove e preserva as práticas sustentáveis das comunidades tradicionais da região. O encontro representou um marco no processo de construção desse museu, que será situado na Ilha das Cabras, em Ilhabela.

As Jornadas Participativas visam compartilhar informações e fomentar o diálogo entre os atores locais interessados em participar das discussões sobre a missão, objetivos e valores do futuro museu. Por meio desses encontros, busca-se ouvir sugestões, compreender as expectativas dos participantes, solucionar dúvidas e explorar parcerias para fortalecer o projeto como um todo.

A coordenadora de cultura da UNESCO no Brasil, Isabel de Paula, ressaltou a importância da Jornada Participativa realizada no município. “Sem dúvida nenhuma, essa jornada participativa aqui em São Sebastião foi importante para que nós pudéssemos ouvir representantes das comunidades locais sobre o que elas estão esperando desse museu. Queremos entender que tipo de museu elas desejam, quais expressões culturais devem ser destacadas e qual parte da história de São Sebastião elas querem que seja retratada na IlhaMuseu”.

A representante da Fundação Florestal e gestora do Parque Estadual de Ilhabela, Gabriela Castro, compartilhou sua impressão sobre o evento. “Eu achei muito rica, com muitas

contribuições, principalmente de caiçaras e moradores locais. Foi um encontro verdadeiramente participativo, no qual as pessoas contribuíram de maneira significativa”.

Sobre o Projeto IlhaMuseu

A IlhaMuseu, projeto desenvolvido pela UNESCO em parceria com a Fundação Florestal, prevê a criação de um museu na Ilha das Cabras, com o intuito de valorizar os patrimônios cultural e natural do Litoral Norte, reconhecendo as práticas sustentáveis dos povos tradicionais da região. O projeto foi proposto pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) para devolver o acesso à Ilha das Cabras à população local, após cerca de 30 anos de ocupação irregular.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Fala São Sebastião

Prefeitura de São Sebastião leva plantão de atendimento para moradores de áreas de risco de Toque-Toque Pequeno



Após o sucesso do 'Simulado de Evacuação de Áreas de Risco', realizado em Toque-Toque Pequeno, no dia 12 de agosto, a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (SEHAB) da Prefeitura de São Sebastião realizou um plantão de atendimento com o objetivo de cadastrar moradores.

A ação ocorreu na terça-feira (15) na sede da Sociedade Amigos de Toque-Toque Pequeno (Sapeque), onde os servidores da SEHAB atenderam oito famílias que possuem laudo de interdição emitido pela Defesa Civil municipal.

O cadastro é necessário para possível inserção em programas habitacionais que vierem a ser desenvolvidos pelo município.

As famílias cadastradas residem em uma das áreas onde foi realizado o simulado da Defesa Civil e as oito moradias estão em risco. Na ocasião, elas participaram do exercício para evacuação segura em caso de necessidade.

Uma delas foi Roseane de Jesus Neris, 40 anos, que foi solicitar informações sobre sua residência e também da sua mãe Celina de Jesus Santana, 63 anos, que é deficiente visual. "Nós sabemos que estamos em área de risco e essa ação é importante para nossa segurança".

Para informações sobre a situação de imóveis e regularização fundiária, o munícipe deve procurar a SEHAB, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, na Rua Cidade de Santos, 222, na Vila Amélia (próximo ao Terminal Rodoviário). O telefone de atendimento é o (12) 3892-6568.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Fala São Sebastião

São Sebastião confirma segundo caso de gripe aviária



A Prefeitura de São Sebastião, por meio das secretarias de Saúde (SESAU) e do Meio Ambiente (SEMAM), confirmou, na quarta-feira (16), junto à Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), a ocorrência do segundo caso positivo de Influenza Aviária (H5N1), novamente em uma ave silvestre.

Assim como no primeiro caso positivado, a ave é um Trinta-reis-de-bando. Dessa vez, foi encontrada na Praia do Arrastão, no sábado (12), e resgatada pelo Instituto Argonauta. Na sequência, foi feita a coleta de exame no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), com a divulgação do resultado na quinta-feira.

A primeira ave foi coletada em uma unidade da Petrobras próxima à 'Praia dos Boneteiros', na região central de São Sebastião, no dia 6 de julho.

A diretora de Vigilância em Saúde, Fernanda Paluri, explica que assim que as aves suspeitas são encontradas, seguindo os protocolos estabelecidos, é feito contato imediato com o Serviço Veterinário Oficial (SVO) para comunicar o ocorrido.

Diz, também, que desde o início do surgimento de casos de gripe aviária no Brasil, o município tem feito um trabalho constante e ininterrupto. "As ações acontecem por meio da Defesa Agropecuária em parceria com o CCZ. Temos plantões veterinários diariamente, inclusive aos finais de semana e feriados, para atendimento de qualquer ocorrência relacionada a aves com suspeita da doença", diz.

Fernanda diz que o Instituto Argonautas também é parceiro e trabalha em conjunto com o CCZ e que já foram feitas diversas visitas pela Defesa Agropecuária em diversos locais onde ocorrem atividades de subsistência, ou seja, de eventual consumo de aves pelo próprio

produtor. “A Vigilância Epidemiológica também faz o acompanhamento caso alguém tenha entrado em contato com esses animais no período de dez dias”, explica.

No momento, o Estado de São Paulo soma 13 casos confirmados de gripe aviária em oito municípios, todos em aves silvestres. No Brasil, há 80 casos da doença.

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo decretou, na terça-feira (15), em atendimento a um pedido do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), estado de emergência zoonitária em São Paulo, em caráter preventivo, por 180 dias. A medida visa reduzir a burocracia nas medidas de prevenção e controle da doença.

Orientações

Especialistas do Centro de Controle de Zoonoses de São Sebastião (CCZ) alertam os munícipes sobre como agir caso encontrem aves com comportamento suspeito de influenza aviária (H5N1).

As aves infectadas pelo vírus podem apresentar sintomas bastante variáveis, entre eles, sinais respiratórios como espirros, tosse, lacrimejamento, “cara e crista inchados”, corrimento nasal e dificuldade respiratória. Podem, também, diminuir a ingestão de alimentos e a produção de ovos, apresentar diarreia, sinais como incoordenação motora, torcicolo e alta mortalidade.

As espécies que inicialmente correspondem ao perfil de maior interesse epidemiológico são aves aquáticas migratórias com comportamento de formação de bandos ou colônias, com alimentação, descanso, produção de ninho ou reprodução associados a ambientes aquáticos como patos, gansos, marrecos, gaivotas, jaçanãs, maçaricos, trinta-réis, entre outros.

No entanto, uma vez que esteja disseminado o vírus, a doença pode afetar qualquer espécie de ave, causando enormes prejuízos à avicultura comercial e riscos à saúde pública.

A infecção humana ocorre principalmente por meio de contato direto com aves infectadas. Por isso, o CCZ alerta: não toque em aves suspeitas doentes ou mortas, ligue para 199 e aguarde orientação da autoridade sanitária.

Aves suspeitas devem ser manipuladas somente por profissionais capacitados e com a utilização de equipamento de proteção individual (EPI) completo.

O CCZ ressalta que o consumo de carne de aves e de ovos adequadamente cozidos não transmite a doença.

Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Link Vanguarda

Veículo: TV Vanguarda

PARA ASSISTIR, CLIQUE [AQUI!](#)



Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Link Vanguarda

Veículo: TV Vanguarda

PARA ASSISTIR, CLIQUE [AQUI!!](#)



Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Jornal da Vanguarda

Veículo: TV Vanguarda

PARA ASSISTIR, CLIQUE [AQUI!!](#)



Clipping de Notícias: 18/08 a 20/08/2023

Editoria: Link Vanguarda

Veículo: TV Vanguarda

PARA ASSISTIR, CLIQUE [AQUI!](#)

